

Jornal Hora H - 198

ANO 6 - Nº 198 - Joinville (SC), 23 de março de 1995 - Edição Semanal - Preço Exemplar R\$ 0,80

Campanha eleitoral 96

Lula:

Freitag tem comportamento neonazista

Freitag ataca:

Lula deixou mais de R\$ 1 milhão 600 mil em contas atrasadas

Norival Silva - presidente PPR

“Freitag deve renunciar seu mandato de prefeito”

Médico sumiu com equipamento do Hospital Regional

Um médico é acusado de tirar do laboratório, equipamento usado nos exames médicos dos pacientes. Um internado necessitou de uma endoscopia e o endoscópio desapareceu. Pág. 6.

Agricultores pedem mudanças na legislação florestal

Pág. 2

Martinho da Vila faz show de abertura na Festilha no dia 15, em São Francisco do Sul

Mais uma vez hospital de Araquari pede socorro

Pág. 3

ELEIÇÃO DA RAINHA FENATIRO 95

Dia 25 de março - Soc. Rio da Prata
20h. - Super Baile

Promoção: Associação Joinvilense Clubes de Tiro ao Alvo
Secretaria de Turismo de Joinville

Araquari promove - você participa

1. FESTA DO MARACUJÁ
20 A 24
DE ABRIL = *Entretenimento* **FESTA**

FESTILHA - SÃO FRANCISCO DO SUL - DE 15 A 23 DE ABRIL

7ª Festa de Tradições da Ilha

• 15/4 = Martinho da Vila

• 21/4 = Agnaldo Rayol

• 16/4 = Angela Maria

• 22/4 = Wando

SHOWS • ARTESANATOS

GASTRONOMIA • FOLCLORE

Hotelfeira/95

A participação de um número maior de empresas expositoras na feira deste ano - vai passar de 120 para cerca de 200 empresas - irá garantir um volume de negócios superior a US\$ 250 milhões de dólares, segundo estimativa de Hélio Roberto Pompeo Madeira, diretor da FCEM e promotor do evento. Este valor revela a importância comercial da Hotelfeira e o porte de seus expositores, a exemplo de gigantes como a Alimentos Sasse, Dirceu Broilo, Tapetes Bandeirantes, Suzuki, Varig, Emefe Cozinhas Industriais, Têxtil Paisandú, Mannes Estofados, Montalto Luminárias, Altenburg, Multifarm Indústria de Mobiliário. Em nível internacional estarão presentes a empresa argentina Diz Hermanos, fabricante de produtos da linha cama, mesa e banho e a La Cardeuse S/A, fábrica de colchões e estofados. Da América do Norte virá a empresa californiana Catalina Lamplades, que produz pantalhas para decoração de interiores. De Paris, França, já estão confirmada a presença da empresa Atelier Embarquement Immédiat, que atua na área de decoração com pinturas de painéis e murais.

A Hotelfeira/95 não irá ficar apenas na comercialização dos produtos e serviços de seus expositores, pois de forma paralela estará acontecendo o 1º Congresso Brasileiro de Gerentes de Hotéis, onde serão abordados temas de gestão empresarial da rede hoteleira e as relações com os países integrantes no Mercado Comum do Sul - Conesul. Ao mesmo tempo as empresas participantes irão promover palestras na Tecnohotelfeira a fim de oferecer informações sobre seus produtos.

Hotelfeira/95 terá expositores internacionais

Com a previsão de reunir cerca de 200 expositores, entre os quais, empresas da América Latina, Estados Unidos e França, o Hotelfeira/95, que irá acontecer de 30 de maio a 4 de junho nos pavilhões da Proeb de Blumenau, Santa Catarina, entra em sua segunda edição trazendo as maiores empresas de fornecimento de produtos e serviços para hotéis e hospitais.

Os visitantes - profissionais e administradores de hotéis, restaurantes e hospitais - irão encontrar desde serviços de informática, produtos eletrodomésticos e inclusive um pavilhão inteiro só com decoração de interiores farão parte dos 15 mil metros quadrados que serão visitados por milhares de profissionais do setor hoteleiro e hospitalar. Em sua primeira edição, em 94, a feira apresentou um movimento de 35 mil visitantes. Para este ano a participação de profissionais e empresas interessadas deverá ultrapassar a 50 mil durante toda a semana de realização da Hotelfeira.

O maior número de expositores do Hotelfeira são da região sul do Brasil, os quais tem know how dentro das características de uma região que possui quatro estações climáticas bem definidas durante o ano.

Mudanças na legislação florestal

A legislação florestal em vigor, Decreto nº 750, de 10/02/93, do governo federal, em absoluto atende a política de desenvolvimento sustentado preconizada no momento em relação à utilização de recursos naturais.

Ao contrário, na medida em que procurou esgotar a matéria, acabou gerando uma série de controvérsias e polêmicas por desconsiderar as peculiaridades regionais e, acima de tudo, por não ser aplicável.

Estados como Santa Catarina, onde 60% do território, segundo estudo da Secretaria de Agricultura, tem vocação eminentemente florestal, literalmente foram alijados de implementar projetos de alavancagem no setor.

Subitamente, segmentos direta e indiretamente envolvidos com a utilização de recursos florestais, tais como: agricultores, agro-indústrias, serradores, viveiristas e consumidores de biomassa em geral foram impedidos de continuar suas atividades, fato que vem resultando em desemprego, êxodo rural, desvalorização das propriedades e falta de perspectiva em relação ao futuro, inclusive quanto à continuidade da produção agropecuária.

As ações da polícia ambiental e do Ibama tem agravado a situação, na medida em que ao invés de orientar os agricultores, buscam somente reprimir, e,

não raras vezes, de forma violenta e desumana.

Diante de tal cenário, onde a legislação vigente, além de extrapolar titularidades, direitos adquiridos, acabou por comprometer a sobrevivência dos segmentos econômicos envolvidos, sem sequer apontar para políticas compensatórias, os setores prejudicados sentem na obrigação de propor mudanças imediatas em relação à questão, sob pena de se agravar a situação hoje insustentável.

Por isso, os agricultores, presentes neste encontro, na Sociedade Ginástica de Rio Bonito, em Joinville, propõem através da CARTA DE RIO BONITO, algumas medidas para solucionar o problema.

Vale destacar de que há entre os setores envolvidos consciência clara de que o uso dos recursos naturais deve acontecer de forma racional, dentro dos princípios de autosustentabilidade.

Obrigatoriamente, as mudanças na legislação florestal vigente devem levar em conta os fatores pertinentes à questão, onde interesses múltiplos, diversos e conflitantes estão envolvidos, com destaque para um emaranhado de leis, decretos, portarias e resoluções de volume acentuado, entendendo que a solução mais lógica para o problema é a política de descentralização da gestão ambiental. Dadas as dimensões continentais

do país, o grau diferenciado das comunidades, seu nível de conhecimento e consciência ambiental, a gestão destes recursos, dentro do princípio do desenvolvimento sustentável, deve ficar afeta às unidades federadas, com participação da população envolvida e com a supervisão do órgão gestor nacional, no caso o Ibama e, seguindo o princípio da municipalização da gestão ambiental, onde houver condições para tal. Ficando os Estados com a responsabilidade intermunicipal e a União com a interestadual.

Dentro deste enfoque propomos as seguintes medidas e ações:

1 - Descentralização imediata da gestão ambiental para as unidades federadas que reúnam legislação e estrutura operacional para implementá-las, considerando a tipologia florestal de cada Estado;

2 - Revogação do Decreto nº 750, de 10.02.93, por contrariar dispositivo constitucional - Art. 225, parágrafo 4º da Carta Magna -, que textualmente discorre que a referida matéria deve ser objeto de Lei e, que à União, quanto à legislação florestal, compete se ater à questões de ordem geral; (art. 24º, parágrafo 1º).

3 - Prevalência do Código Florestal - Lei nº 4.771, de 15.09.65, com suas regulamentações, sendo que nas unidades federadas,

que, num prazo de 90 (noventa) dias não puderem de legislação estrutural operacional, ficam proibidos o corte e a respectiva exploração da vegetação nativa;

4 - O Ibama, em convênios, deverá transferir para os Estados que reúnam legislação e estrutura operacional a competência de gestão e licenciamento ambiental, ficando com a atribuição de supervisão as;

5 - Os Estados devem legislar subsidiariamente à União em assuntos de sua jurisdição.

Para a concretização de tais medidas ações contamos com o apoio decisivo de todos os homens de boa vontade, dos órgãos ambientais, governo estadual e federal, e em especial, de nossos deputados estaduais, federais e senadores que, em última instância, são nossos representantes; portanto, os responsáveis para propor e modificar leis, ou serem constituídos em poder de legislar.

Certos de que acima de tudo precisamos continuar trabalhando e produzindo para sustentar nossas famílias e gerar empregos, rendas e tributos, esperamos que no breve espaço de tempo possível, as medidas propostas possam ser viabilizadas e com isso encerrarmos definitivamente este período negro de nossa história presente.

EXPEDIENTE

JORNAL HORA H

Desde: 15 de janeiro de 1980

Fundador: Aderbal Tavares Lopes.

ARZ COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.

CGC - 86.910.219/0001-09

Rua dos Farmacêuticos - 94

Petrópolis - Bairro Itaum - Joinville

CEP 89.232-460

Telefone: (0474) 26-0111 - 36-2960

EDITOR GERAL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REG. PROF. Nº 138/81 - MT/SC

DIRETOR COMERCIAL

Roberto Zacarias da Rosa

Relações Públicas


João Pedro Furtado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

MATRIZ ferramentaria

Confecções de Molde - Manutenção e Instalação: Moldes - Mecânica - Hidráulica Pneumática e Elétrica

Contatos: Dario - Paulo - Silvio

Telefone:  26-2351

RUA FRANCISCO ALVES 119 - FLORESTA
89212-220 - JOINVILLE - S.C.

Padaria Graciosa

Atende de 2ª a sábado das 5:45 às 21:30 horas

Pães doces - aceita encomenda
Rua Graciosa, 935 - Fone: 26-3208

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Participe das atividades esportivas na sua recreativa

INFORME-SE:

Tel.: (0474) 22-4600
Rua Urussanga, 24

Panificadora Nossa Senhora Aparecida

Atende com pães, doces, frios e laticínios.
Aberto de Segunda a Sábado das 6 horas às 20 horas. Domingos: Das 7:00 às 12 horas das 15:00 horas às 20 horas

Aceitamos encomendas de pães e doces

Rua Guanabara - 967

A VERDADE

J. P. FURTADO

O Canal do Cidadão

A população de Jaraguá do Sul já pode buscar informações, encaminhar sugestões ou reclamações, relativas ao serviço público, usando o telefone de número 156. O CANAL DO CIDADÃO como está sendo chamado, conta com pessoal capacitado para receber, encaminhar as reivindicações dos municípios jaraguenses. De parabéns as autoridades competentes do município. O prefeito Durval Vasel vem revolucionando a cidade.

Decadência

Joinville está passando por uma decadência incrível. A cidade a cada dia que passa está mais feia. Logo tudo isso será transformada numa grande favela, se a administração municipal não se acordar. Uma pena. Joinville precisa de um prefeito ágil, dinâmico, que tenha visão de uma cidade para o próximo século. Assim, está um horror.

HELP...

Hospital de Araquari pede socorro

O Hospital Senhor

Bom Jesus de Araquari, corre o risco de fechar suas portas dentro de um mês, pelo menos 96% conveniadas com o Sistema Único de Saúde. Os recursos do Governo do Estado cobrem apenas parte da folha de pagamento. A manutenção depende das verbas do Ministério da Saúde que custam a chegar. Dinheiro que é bom chega com mais de 60 dias de atraso sem correção. A crise financeira já se arrasta por mais de dois anos. As contas de água, luz, telefone não estão sendo pagas. A Casa está cobrando na Justiça as contas em atraso. Faltam recursos para roupas de cama e medicamentos. Estoque de soro está no fim, as cirurgias foram suspensas. O Hospital Bom Jesus não tem condições de pagar as contas e corre o risco de fechar as portas em 30 dias, o que seria muito lamentável. O presidente da entidade mantenedora, José Odilon Belarmino Xavier, o vereador Deca, faz das tripas o coração. Mas, seu é pequeno diante da grava crise.



"PAULAS"

Para apreciar de tuas ondas a magia
E matar esta saudade que me enleia,
Busquei na eterna fonte da poesia
Inspirar-me em noite de lua cheia.

Procurei relembrar-te quando entardecia
E vi todo fulgor que expandes a mancha,
Vi também a lua que nascia...
E a toada das águas sobre a areia.

Entre a noite que finda e o borbulhar das vagas
Vejo-te qual diamante no litoral encravado,
Nas manhãs ao rebrilhar do sol nas águas.

E sendo assim, desce a cortina da recordação,
Mas tu, oh Paulas - ficarás guardado...
Num pedacinho do meu coração.

DAURO STAZACK



Dauro Stazack

Hoje, uma homenagem especial ao grande Dauro Stazack, Diretor de Cultura, da Prefeitura de São Francisco do Sul. Nos dias 4 e 5 de março ele ciceroneou um grupo de jornalistas do eixo - Rio/São Paulo que esteve em São Chico a convite do KOWALSKY MARINE HOTEL. Stazack deu uma verdadeira aula das raízes do município. Realmente, é uma enciclopédia ambulante. São Francisco deu mais uma vez uma lição de como bem receber seus amigos, seus turistas. A cidade vai aparecer nos grandes órgãos de comunicação do país.

Porém, gosto mesmo é do lado poético do Dauro. Autor de belas poesias, prepara-se para lançamento de um livro. Aqui, ele faz uma enaltação a praia dos PAULAS.



Futuros candidatos?

O clima começa a ser delineado, visando a próxima campanha eleitoral no município de Araquari. O PFL não sonha em uma coligação com o PPR, por achá-lo demais alinhado com o PMDB. Francisco de Assis e Beto Miquelute poderão ser o candidatos do PFL. No PMDB o nome do vereador Josué Vieira, o Jojo é sempre citado como uma das boas opções do partido. Em política, temos que aguardar o futuro.

Duplicação da BR 101

É de 832.774 o número de assinaturas pela duplicação da BR 101.

Faltam apenas 167.224 assinaturas para atingirmos um milhão. Como boa notícia as obras dos pontos críticos da rodovia paralisada a quase dois anos vão começar. Este apelo foi feito no último dia 13 de março ao Secretário de Transportes e Obras, vice-governador José Augusto Hulse. As empreiteiras contratadas no governo anterior de Kleinünbing paralisaram suas atividades por falta de pagamento. Porém, o secretário vice-governador prometeu acertar estas dívidas dentro de um mês. O dinheiro será repassado pelo DNER. Estas obras estarão concluídas em outubro de 95. Deus permita.

Salários milionários Vantagens fora da Lei

Funcionários da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, ganham até quatro vezes mais do que o Presidente da República. Com mais de 2.600 servidores, 37 para cada um dos 70 deputados, o menor salário é do R\$ 800 reais para controlador de elevador. Procurador aposentado recebe o maior salário da Assembleia, algo em torno de R\$ 35 mil 941 reais por mês, o equivalente a seis salários de deputados ou então quatro vezes mais do que ganha o presidente da república.

Haja marajás em terras cariocas.

Aproveitar Lacuna

Estive conversando demoradamente com meu particular amigo, Paulo Maluche, chefe de gabinete de Administração do Porto de São Francisco do Sul. Ele defende a tese de que a Secretaria de Turismo deveria elaborar um plano turístico para o mês de outubro, quando acontecem no Estado as badaladas festas de Brusque, Blu, Jô, Rio do Sul, e tantas outras. São Francisco do Sul com suas ruas estreitas e quatrocentonas, poderia ser o local ideal para uma parada e com descanso físico e mental. A visão relaxante do mar, os casarios, as ruínas dos escravos, tudo isso e muito mais, servem de atrativos aos turistas que vão invadir a Santa e Bela Catarina.

Outra vez, Eugênio C.

No dia 3/3 esteve atracado no porto em São Francisco, o transatlântico Eugênio C., com tripulação italiana e mexicana. Nada menos do que mil turistas de diferentes nacionalidades ficaram por mais de 10 horas no Estado. Boa parte dele foi direto para Blumenau onde foram recebidos pelo prefeito

Renato Vianna, outros preferiram ficar na cidade conhecendo os pontos turísticos; Os taxistas tiveram muito trabalho e rodaram a cidade inteira. Infelizmente o Secretário de Turismo, Osvaldo Zattar Filho, o Bamba, não estava na cidade e não pode participar do evento.

Renúncia?

Repercutiu a entrevista do presidente do PPR, de Joinville, Norival Silva, pedindo a renúncia do prefeito Wittich Freitag. A verdade seja dita. O Freitag desta administração está muito aquém da administração anterior, em 82, quando era do PMDB. O tempo passa para todos e com Wittich Freitag não há exceção. Em muita solenidade apresentase com um ar cansado, solenento. As vezes dá pena.

América começou bem

No dia 18/3 assisti ao clássico Caxias e América, pelo Campeonato Joinvilense, aolado do caxiense Aires Zacarias. Como torcedor do "mequinha" vibrei com a vitória de dois a zero. O Zaca não aguentou e saiu mais cedo do estádio. Pensei que teria um infarto. É isso aí Zaca, quem é torcedor do Botafogo como você, não será difícil torcer para o Gualicho, o Caxias. Vem muitas emoções pela primeira vez neste ano.

O Show do José Arnaldo

Gostaria de agradecer ao meu particular amigo, o radialista José Arnaldo, de tanto sucesso na FM Colon, pelo convite feito a este colunista para participar, como jurado no seu programa JOSÉ ARNALDO SHOW, que é exibido aos sábados às 5h30 min da manhã, na TV O ESTADO, popularmente chamado de O CANAL DO SBT, do Silvio Santos. É sintonizado em Joinville no canal 13. Devo confessar que Joinville e SC sentia a falta de um programa de entretenimento no final de semana. O programa ainda caminha e necessita de uns pequenos ajustes, mas, devemos confessar que José Arnaldo e sua produção estão trabalhando para apresentar um programa de beleza e qualidade. Está conseguindo tirar do anonimato vários talentos desconhecidos. As atrações são boas. O programa está sendo gravado aos sábados, na Sociedade Caravelle, no Boa Vista, a partir das 15 horas, sendo aberto ao público. Com a sua força de vontade, temos certeza que muito breve terá um horário melhor, para ter um público assistente maior. José Arnaldo vai longe. No programa a ser exibido neste sábado, dia 25/3 eu e o Aires Zacarias participaremos como jurados e no próximo dia 1º de Abril também.

SC-495 - UMA REALIDADE

ACREDITE NO FUTURO

Investindo Balneário Barra do Sul
Ótimas praias - camping - lagoas
pesca submarina

BARRA DO SUL - PRINCESA PRAIAS CATARINENSES

Apoio: Prefeitura Municipal - Secretaria de Turismo

Em Araquari - de 20 a 24 de abril

1ª Festa do Maracujá

Shows - diversões - bailes - comidas típicas,
doces - sobremesas - bebidas de maracujá

Participe - Araquari espera por você

Promoção: Prefeitura Municipal de Araquari
Secretaria de Turismo

Secretaria do Bem-Estar Social

Apoio: Câmara de Vereadores de Araquari

Geovah Amarante afirma

“PMDB/Norte quer Luiz Henrique candidato em 98”

Ao ser reconduzido à presidência do diretório municipal do PMDB em Joinville, Geovah Amarante fez um inflamado discurso, preferindo primeiro fazer uma avaliação administrativa de seu trabalho. Disse que o diretório estava sem sede, sem telefones e funcionários, “um caos total”, porém, ao assumir a presidência e com apoio, conseguiu dar uma nova administração, “com as coisas no lugar certo”. Evidente, que teceu críticas ao ex-presidente, hoje deputado federal José Carlos Vieira, do PFL.

Geovah pediu empenho e muito trabalho dos simpatizantes e correligionários, para o fortalecimento visando a eleição de Luiz Henrique, para prefeito. “Este deverá ser o nosso primeiro passo”, dizia ele no início da noite de domingo, dia 12/3 a uma atenta platéia. Geovah disse que o PMDB do norte de Santa Catarina, vai lutar pela candidatura de Luiz Henrique, ao governo do Estado nas eleições de 98, “isso é o mínimo que podemos fazer a este brilhante companheiro”, arrancando aplausos dos que participavam da convenção.

No campo político

Comissão executiva municipal

- Presidente**
Geovah Amarante
vice-presidente
Iberê Pires Condeixa
2º vice-presidente
João Luiz Sdrigotti
- Secretário geral**
Manoel José Mendonça
Secretário adjunto
Celso José Pereira
Tesoureiro
Afonso Carlos Fraiz
Vogal
Soledade Maria Frustuck
Vogal
Adriana Patrícia Cidral

Líder da bancada na Câmara Municipal

- Suplentes:**
Waldemar Schultz Junior
Eliete Steingraber Silva
Aliatar José Cordeiro
Célia Maria Sacaven

Conselho Fiscal

- Titulares**
Roberto Busch
Dario Dalsenter
Décio Krelling

- Suplentes**
Hilário Wandersee
Cezar Condeixa Cabral
Cleonir José Branco

Não dançou

Senhor editor: É inconcebível que a realização de um evento de tradição, dimensão e importância adquirida pelo Festival de Dança de Joinville possa depender de uma só pessoa, por mais importante e competente que ela seja. Afinal, esse megaespetáculo envolve milhares de pessoas da comunidade, centenas de participantes de todo o País, dezenas de patrocinadores e apoios importantes de vários setores da economia da cidade.

Essa hipótese desvaloriza o belo trabalho que vem sendo realizado por diferentes equipes ao longo dos últimos 13 anos, esforço capaz de transformar uma iniciativa singela num dos mais significativos e importantes acontecimentos do mundo da dança. Em lugar de ficar remexendo no caldeirão das vaidades, seria preferível destacar a importância dessas pessoas que permitiram que o festival chegasse onde chegou, sem que, com isso, se esteja lhes passando atestados de inotáveis.

A enorme repercussão alcançada pelo caso demonstra que, infelizmente, o festival perdeu uma fantástica empreendedora, capaz de mobilizar verdadeiros exércitos em defesa de suas causas. Mas, apesar disso, o Festival de Dança não dançou. Verdadeiro ativo cultural da cidade, patrimônio que acumulamos com muito esforço, dedicação e pesados investimentos públicos e privados, ele continua tão forte quanto sempre foi, pois o mais importante permanece: o aval incondicional dos patrocinadores e o apoio irrestrito de toda a comunidade.

Felizmente o assunto começa a sair das páginas do jornal, readquirindo suas verdadeiras características: o lazer, a alegria e o profissionalismo daqueles grupos que acreditam que, apesar de tudo, o show precisa continuar.

MARCOS HARDT
Vice-presidente do Sindicato de Hotéis e Restaurantes de Joinville

Zequinha reconduzido em Araquari

No município de Araquari, a convenção do PMDB não gerou novidades. Num clima de conciliação, os peemedebistas locais, sob a liderança do prefeito Aci Ferreira de Oliveira, acabaram reelegendo ao cargo o atual presidente José Moreira Filho, popularmente Zequinha. Ao ser empossado, falou de suas peemedebistas quando iniciou no partido como entregador de santinhos e galgando postos até a presidência do diretório pela segunda vez. Dias antes, numa reunião amistosa entre os vereadores do PMDB,

disseram que iam votar a favor do Zequinha, mas protestavam pela falta de sintonia entre os vereadores e a administração municipal. Um vereador que pediu para ficar no anonimato falou que “a gente pouco sabe do que acontece dentro da prefeitura. Vamos falar com o prefeito e o presidente do diretório, para haver mais reuniões, para termos argumentos na defesa da atual administração”, foi o único ponto contra detectado ao longo do processo sucessório.

Comissão executiva

- Presidente**
José Moreira Filho
1º vice-presidente
Sueli Hreismnou de Oliveira
2º vice-presidente
Ademir Jahn
Secretária geral
Maria Célia Tomé Toazza
Secretário adjunto
Luiz Carlos Conod de Freitas
Tesoureiro
Antonio Jorge de Carvalho
Líder da bancada na Câmara Municipal
Vogal
Paulino Sérgio Travasso
Vogal
Osmar José Vanderlind

- Suplentes**
1º Suplente
Silvestre Roberto Ferreira
2º Suplente
Hudson José Vieira
3º Suplente
Osni Reginaldo Truppel
4º Suplente
Jurandir Corrêa da Silva

- Conselho Fiscal**
Dolores Maria Maçaneiro
Mª de Fátima Pires Rizzatti
Juarez de Lisboa Silva

- Suplentes**
Manoel Honório de França
Célio Córdova Lentz
Ruthe Carvalho Fernandes

Clima de tranquilidade na Barra do Sul

No Balneário Barra do Sul a convenção do PMDB serviu para uma confraternização “entre irmãos”. O clima de cordialidade entre todos foi enaltecido pelo presidente reeleito Cláudio Roberto dos Santos. Durante todo dia poucos simpatizantes e militantes compareceram na convenção para votar, em chapa única. O vereador Antônio Roberto de Borba disse que não havia motivos para conflitos entre os peemedebistas.

- Claudio Roberto dos Santos
1º vice-presidente:
Antônio Roberto de Borba
2º vice-presidente:
João Joaquim Teixeira
Secretário geral:
Carlos Ribak
Secretário adjunto:
Zilto dos Santos
Tesoureiro:
Henrique Manoel Borges
Vogal:
João Valdomiro Borges
Vogal:
Samoel Damazio de Oliveira
Líder da bancada:
Laercio Fernandes

Comissão executiva
Presidente:

JOSELICI

COMÉRCIO - CONFECÇÕES - TECIDOS

Tecidos • Roupas íntimas • Bijouterias • Perfumes

AV. GETÚLIO VARGAS - CENTRO
CAMPO ALEGRE - SC.
TEL.: (0476) - 32-2175

Empresa José Arildo Arbigaus

TINTAS?

MAXICRON

ACRILICA

FONE 0474-33-3282

BALNEÁRIO

Pontal da Ilha

O seu pedaço de paraíso na Ilha de São Francisco do Sul/SC a poucos metros do Balneário Barra do Sul.

Ligue agora para a Sulmares Empreendimentos Imobiliários e faça a reserva do seu pedaço de paraíso.

(0474) 35-4602 e 35-4769

odivan SUPERMERCADOS

“Qualidade à preço justo”

Confira nossos preços - Promoções especiais diariamente...

Cheques programados (converse com a gerência)

Entrega a domicílio
(0474) 46.0144

JOINVILLE - BARRA VELHA - PIÇARRAS

A VERDADE

J. P. FURTADO

O Canal do Cidadão

A população de Jaraguá do Sul já pode buscar informações, encaminhar sugestões ou reclamações, relativas ao serviço público, usando o telefone de número 156. O CANAL DO CIDADÃO como está sendo chamado, conta com pessoal capacitado para receber, encaminhar as reivindicações dos municípios jaraguenses. De parabéns as autoridades competentes do município. O prefeito Durval Vasel vem revolucionando a cidade.

Decadência

Joinville está passando por uma decadência incrível. A cidade a cada dia que passa está mais feia. Logo tudo isso será transformada numa grande favela, se a administração municipal não se acordar. Uma pena. Joinville precisa de um prefeito ágil, dinâmico, que tenha visão de uma cidade para o próximo século. Assim, está um horror.

HELP...

Hospital de Araquari pede socorro

O Hospital Senhor

Bom Jesus de Araquari, corre o risco de fechar suas portas dentro de um mês, pelo menos 96% conveniadas com o Sistema Único de Saúde. Os recursos do Governo do Estado cobrem apenas parte da folha de pagamento. A manutenção depende das verbas do Ministério da Saúde que custam a chegar. Dinheiro que é bom chega com mais de 60 dias de atraso sem correção. A crise financeira já se arrasta por mais de dois anos. As contas de água, luz, telefone não estão sendo pagas. A Casan está cobrando na Justiça as contas em atraso. Faltam recursos para roupas de cama e medicamentos. Estoque de soro está no fim, as cirurgias foram suspensas. O Hospital Bom Jesus não tem condições de pagar as contas e corre o risco de fechar as portas em 30 dias, o que seria muito lamentável. O presidente da entidade mantenedora, José Odilon Belarmino Xavier, o vereador Deca, faz das tripas o coração. Mas, seu é pequeno diante da grava crise.



"PAULAS"

Para apreciar de tuas ondas a magia
E matar esta saudade que me enleia,
Busquei na eterna fonte da poesia
Inspirar-me em noite de lua cheia.

Procurei lembrar-te quando entardecia
E vi todo fulgor que expandes a manchaia,
Vi também a lua que nascia...
E a toada das águas sobre a areia.

Entre a noite que finda e o borbulhar das vagas
Vejo-te qual diamante no litoral encravado,
Nas manhãs ao rebrilhar do sol nas águas.

E sendo assim, desce a cortina da recordação,
Mas tu, oh Paulas - ficarás guardado...
Num pedacinho do meu coração.

DAURO STAZACK



Dauro Stazack

Hoje, uma homenagem especial ao grande Dauro Stazack, Diretor de Cultura, da Prefeitura de São Francisco do Sul. Nos dias 4 e 5 de março ele ciceroneou um grupo de jornalistas do eixo - Rio/São Paulo que esteve em São Chico a convite do KOWALSKY MARINE HOTEL. Stazack deu uma verdadeira aula das raízes do município. Realmente, é uma enciclopédia ambulante. São Francisco deu mais uma vez uma lição de como bem receber seus amigos, seus turistas. A cidade vai aparecer nos grandes órgãos de comunicação do país.

Porém, gosto mesmo é do lado poético do Dauro. Autor de belas poesias, prepara-se para lançamento de um livro. Aqui, ele faz uma enaltação a praia dos PAULAS.



Futuros candidatos?

O clima começa a ser delineado, visando a próxima campanha eleitoral no município de Araquari. O PFL não sonha em uma coligação com o PPR, por achá-lo demais alinhado com o PMDB. Francisco de Assis e Beto Miquelute poderão ser o candidatos do PFL. No PMDB o nome do vereador Josué Vieira, o Jojo é sempre citado como uma das boas opções do partido. Em política, temos que aguardar o futuro.

Duplicação da BR 101

É de 832.774 o número de assinaturas pela duplicação da BR 101.

Faltam apenas 167.224 assinaturas para atingirmos um milhão. Como boa notícia as obras dos pontos críticos da rodovia paralisada a quase dois anos vão começar. Este apelo foi feito no último dia 13 de março ao Secretário de Transportes e Obras, vice-governador José Augusto Hulst. As empreiteiras contratadas no governo anterior de Kleinübing paralisaram suas atividades por falta de pagamento. Porém, o secretário vice-governador prometeu acertar estas dívidas dentro de um mês. O dinheiro será repassado pelo DNER. Estas obras estarão concluídas em outubro de 95. Deus permita.

Salários milionários Vantagens fora da Lei

Funcionários da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, ganham até quatro vezes mais do que o Presidente da República. Com mais de 2.600 servidores, 37 para cada um dos 70 deputados, o menor salário é do R\$ 800 reais para controlador de elevador. Procurador aposentado recebe o maior salário da Assembleia, algo em torno de R\$ 35 mil 941 reais por mês, o equivalente a seis salários de deputados ou então quatro vezes mais do que ganha o presidente da república.

Haja marajás em terras cariocas.

Aproveitar Lacuna

Estive conversando demoradamente com meu particular amigo, Paulo Maluche, chefe de gabinete de Administração do Porto de São Francisco do Sul. Ele defende a tese de que a Secretaria de Turismo deveria elaborar um plano turístico para o mês de outubro, quando acontecem no Estado as badaladas festas de Brusque, Blu, Jô, Rio do Sul, e tantas outras. São Francisco do Sul com suas ruas estreitas e quatrocentonas, poderia ser o local ideal para uma parada e com descanso físico e mental. A visão relaxante do mar, os casarios, as ruínas dos escravos, tudo isso e muito mais, servem de atrativos aos turistas que vão invadir a Santa e Bela Catarina.

Outra vez, Eugênio C.

No dia 3/3 estive atracado no porto em São Francisco, o transatlântico Eugênio C., com tripulação italiana e mexicana. Nada menos do que mil turistas de diferentes nacionalidades ficaram por mais de 10 horas no Estado. Boa parte dele foi direto para Blumenau onde foram recebidos pelo prefeito

Renato Vianna, outros preferiram ficar na cidade conhecendo os pontos turísticos; Os taxistas tiveram muito trabalho e rodaram a cidade inteira. Infelizmente o Secretário de Turismo, Osvaldo Zattar Filho, o Bamba, não estava na cidade e não pode participar do evento.

Renúncia?

Repercutiu a entrevista do presidente do PPR, de Joinville, Norival Silva, pedindo a renúncia do prefeito Wittich Freitag. A verdade seja dita. O Freitag desta administração está muito aquém da administração anterior, em 82, quando era do PMDB. O tempo passa para todos e com Wittich Freitag não há exceção. Em muita solenidade apresentase com um ar cansado, solenolento. Às vezes dá pena.

América começou bem

No dia 18/3 assisti ao clássico Caxias e América, pelo Campeonato Joinvilense, ao lado do caxiense Aires Zacarias. Como torcedor do "mequinha" vibrei com a vitória de dois a zero. O Zaca não aguentou e saiu mais cedo do estádio. Pensei que teria um infarto. É isso aí Zaca, quem é torcedor do Botafogo como você, não será difícil torcer para o Gualicho, o Caxias. Vem muitas emoções pela primeira vez neste ano.

O Show do José Arnaldo

Gostaria de agradecer ao meu particular amigo, o radialista José Arnaldo, de tanto sucesso na FM Colon, pelo convite feito a este colunista para participar... como jurado no seu programa JOSÉ ARNALDO SHOW, que é exibido aos sábados às 5h30 min da manhã, na TV O ESTADO, popularmente chamado de O CANAL DO SBT, do Silvío Santos. É sintonizado em Joinville no canal 13. Devo confessar que Joinville e SC sentia a falta de um programa de entretenimento no final de semana. O programa ainda caminha e necessita de uns pequenos ajustes, mas, devemos confessar que José Arnaldo e sua produção estão trabalhando para apresentar um programa de beleza e qualidade. Está conseguindo tirar do anonimato vários talentos desconhecidos. As atrações são boas. O programa está sendo gravado aos sábados, na Sociedade Caravelle, no Boa Vista, a partir das 15 horas, sendo aberto ao público. Com a sua força de vontade, temos certeza que muito breve terá um horário melhor, para ter um público assistente maior. José Arnaldo vai longe. No programa a ser exibido neste sábado, dia 25/3 eu e o Aires Zacarias participaremos como jurados e no próximo dia 1º de Abril também.

SC-495 - UMA REALIDADE

ACREDITE NO FUTURO

Investindo Balneário Barra do Sul
Ótimas praias - camping - lagoas
pesca submarina

BARRA DO SUL - PRINCESA PRAIAS CATARINENSES
Apoio: Prefeitura Municipal - Secretaria de Turismo

Em Araquari - de 20 a 24 de abril

1ª Festa do Maracujá

Shows - diversões - bailes - comidas típicas,
doces - sobremesas - bebidas de maracujá

Participe - Araquari espera por você

Promoção: Prefeitura Municipal de Araquari

Secretaria de Turismo

Secretaria do Bem-Estar Social

Apoio: Câmara de Vereadores de Araquari

Geovah Amarante afirma

“PMDB/Norte quer Luiz Henrique candidato em 98”

Ao ser reconduzido à presidência do diretório municipal do PMDB em Joinville, Geovah Amarante fez um inflamado discurso, preferindo primeiro fazer uma avaliação administrativa de seu trabalho. Disse que o diretório estava sem sede, sem telefones e funcionários, “um caos total”, porém, ao assumir a presidência e com apoio, conseguiu dar uma nova administração, “com as coisas no lugar certo”. Evidente, que teve críticas ao ex-presidente, hoje deputado federal José Carlos Vieira, do PFL.

Geovah pediu empenho e muito trabalho dos simpatizantes e correligionários, para o fortalecimento visando a eleição de Luiz Henrique, para prefeito. “Este deverá ser o nosso primeiro passo”, dizia ele no início da noite de domingo, dia 12/3 a uma atenta platéia. Geovah disse que o PMDB do norte de Santa Catarina, vai lutar pela candidatura de Luiz Henrique, ao governo do Estado nas eleições de 98, “isso é o mínimo que podemos fazer a este brilhante companheiro”, arrancando aplausos dos que participavam da convenção.

Comissão executiva municipal

- Presidente**
Geovah Amarante
vice-presidente
Iberê Pires Condeixa
2º vice-presidente
João Luiz Sdrigotti
- Secretário geral**
Manoel José Mendonça
Secretário adjunto
Celso José Pereira
Tesoureiro
Afonso Carlos Fraiz
Vogal
Soledade Maria Frustuck
Vogal
Adriana Patrícia Cidral

Líder da bancada na Câmara Municipal

- Suplentes:**
Waldemar Schultz Junior
Eliete Steingraber Silva
Aliatar José Cordeiro
Célia Maria Sacaven

Conselho Fiscal

- Titulares**
Roberto Busch
Dario Dalsenter
Décio Krelling

Suplentes

- Hilário Wandersee
Cezar Condeixa Cabral
Cleonir José Branco

Não dançou

Senhor editor: É inconcebível que a realização de um evento de tradição, dimensão e importância adquirida pelo Festival de Dança de Joinville possa depender de uma só pessoa, por mais importante e competente que ela seja. Afinal, esse megaspetáculo envolve milhares de pessoas da comunidade, centenas de participantes de todo o País, dezenas de patrocinadores e apoios importantes de vários setores da economia da cidade.

Essa hipótese desvaloriza o belo trabalho que vem sendo realizado por diferentes equipes ao longo dos últimos 13 anos, esforço capaz de transformar uma iniciativa singela num dos mais significativos e importantes acontecimentos do mundo da dança. Em lugar de ficar remexendo no caldeirão das vaidades, seria preferível destacar a importância dessas pessoas que permitiram que o festival chegasse onde chegou, sem que, com isso, se esteja lhes passando atestados de inotáveis.

A enorme repercussão alcançada pelo caso demonstra que, infelizmente, o festival perdeu uma fantástica empreendedora, capaz de mobilizar verdadeiros exércitos em defesa de suas causas. Mas, apesar disso, o Festival de Dança não dançou. Verdadeiro ativo cultural da cidade, patrimônio que acumulamos com muito esforço, dedicação e pesados investimentos públicos e privados, ele continua tão forte quanto sempre foi, pois o mais importante permanece: o aval incondicional dos patrocinadores e o apoio irrestrito de toda a comunidade.

Fezimento o assunto começa a sair das páginas do jornal, readquirindo suas verdadeiras características: o lazer, a alegria e o profissionalismo daqueles grupos que acreditam que, apesar de tudo, o show precisa continuar.

MARCOS HARDT
Vice-presidente do Sindicato de Hotéis e Restaurantes de Joinville

Zequinha reconduzido em Araquari

No município de Araquari, a convenção do PMDB não gerou novidades. Num clima de conciliação, os peemedebistas locais, sob a liderança do prefeito Aci Ferreira de Oliveira, acabaram reelegendo ao cargo o atual presidente José Moreira Filho, popularmente Zequinha. Ao ser empossado, falou de suas peemedebistas quando iniciou no partido como entregador de santinhos e ganhando postos até a presidência do diretório pela segunda vez. Dias antes, numa reunião amistosa entre os vereadores do PMDB,

disseram que iam votar a favor do Zequinha, mas protestavam pela falta de sintonia entre os vereadores e a administração municipal. Um vereador que pediu para ficar no anonimato falou que “a gente pouco sabe do que acontece dentro da prefeitura. Vamos falar com o prefeito e o presidente do diretório, para haver mais reuniões, para termos argumentos na defesa da atual administração”, foi o único ponto contra detectado ao longo do processo sucessório.

Comissão executiva

- Presidente**
José Moreira Filho
1º vice-presidente
Sueli Hreismnou de Oliveira
2º vice-presidente
Ademir Jahn
Secretária geral
Maria Célia Tomé Toazza
Secretário adjunto
Luiz Carlos Conod de Freitas
Tesoureiro
Antonio Jorge de Carvalho
Líder da bancada na Câmara Municipal
Vogal
Paulino Sérgio Travasso
Vogal
Osmar José Vanderinde

Suplentes

- 1º Suplente**
Silvestre Roberto Ferreira
2º Suplente
Hudson José Vieira
3º Suplente
Osni Reginaldo Truppel
4º Suplente
Jurandir Corrêa da Silva

Conselho Fiscal

- Dolores Maria Maçaneiro
Mª de Fátima Pires Rizzarti
Juarez de Lisboa Silva

Suplentes

- Manoel Honório de França
Célio Córdova Lentz
Ruthe Carvalho Fernandes

Clima de tranquilidade na Barra do Sul

No Balneário Barra do Sul a convenção do PMDB serviu para uma confraternização “entre irmãos”. O clima de cordialidade entre todos foi enaltecido pelo presidente reeleito Cláudio Roberto dos Santos. Durante todo dia poucos simpatizantes e militantes compareceram na convenção para votar, em chapa única. O vereador Antônio Roberto de Borba disse que não havia motivos para conflitos entre os peemedebistas.

- Claudio Roberto dos Santos
1º vice-presidente:
Antônio Roberto de Borba
2º vice-presidente:
João Joaquim Teixeira
Secretário geral:
Carlos Ribak
Secretário adjunto:
Zilto dos Santos
Tesoureiro:
Henrique Manoel Borges
Vogal:
João Valdomiro Borges
Vogal:
Samoel Damazio de Oliveira
Líder da bancada:
Laercio Fernandes

Comissão executiva
Presidente:



COMÉRCIO - CONFECÇÕES - TECIDOS
Tecidos • Roupas íntimas • Byouterias • Perfumes
AV. GETÚLIO VARGAS - CENTRO
CAMPO ALEGRE - SC.
TEL.: (0476) - 32-2175
Empresa José Arildo Arbigaus

TINTAS?



MAXICRON
ACRILICA
FONE 0474-33-3282

BALNEÁRIO

Pontal da Ilha

O seu pedaço de paraíso na Ilha de São Francisco do Sul/SC a poucos metros do Balneário Barra do Sul.

Ligue agora para a Sulmares Empreendimentos Imobiliários e faça a reserva do seu pedaço de paraíso.

(0474) 35-4602 e 35-4769



“Qualidade à preço justo”
Confira nossos preços - Promoções especiais diariamente...
Cheques programados (converse com a gerência)
Entrega a domicilio
(0474) 46.0144
JOINVILLE - BARRA VELHA - PIÇARRAS

Notas & Fatos

Renato Schmücker

Discordância

O Diretor Comercial da Radiodifusora de Joinville discorda de alguns dados oferecidos por matéria publicada na edição de 02-03-95 do Jornal Hora H, intitulada "Invasão Bíblica do Rádio". José Rossi acha que o texto foi injusto com a emissora que ajuda a dirigir. Acrescenta que uma outra rádio local dedica muito mais tempo à programação religiosa, mas teve seu procedimento amenizado. Esclarece que a Difusora veicula diariamente apenas três programas religiosos muito sóbrios, sendo dois deles de somente cinco minutos

cada. Observa que o terceiro programa, de uma hora, não é patrocinado pela Igreja Católica. O programa "Arca da Aliança" é conduzido por religiosos leigos e possui patrocínio comercial de várias empresas.

Já a Rádio Cultura de Joinville teria cerca de 30 por cento de sua programação destinada à comercialização com denominações pentecostais e protestantes, perdendo na disputa por esse mercado apenas para a Floresta AM.

De outra parte, José Rossi admite que a Radiodifusora está sendo negociada, mas não

quer adiantar informações. O Diretor Comercial da emissora garante que o Grupo do Jornal Estado, proprietário da Difusora, está tendo um cuidado todo especial no momento de vender a mais antiga rádio de Joinville, para que a empresa que adquiri-la realmente prime pela qualidade da programação.

José Rossi concorda com a opinião geral de que o rádio joinvilense precisa ser discutido para melhorar tanto a qualidade técnica como de programação.

Rossi dirigiu por longos e profícuos anos

o setor comercial da Rádio Cultura, na época em que pertencia ao Grupo Tupy. Lamenta que, atualmente, as verbas publicitárias canalizadas para o rádio representam apenas dois por cento do total. A televisão fica com a fatia maior (90 por cento), vindo em seguida o jornal que abocanha oito por cento. A radiodifusão abarca os poucos dois por cento restantes. Assegura, ainda, que o rádio-jornalismo é o segmento que menos verbas publicitárias consegue obter.

Renato Schmücker

Dobradinha Luiz Henrique, Meister

Já não há mais dúvida de que Edgar Meister vai participar diretamente das eleições municipais do ano que vem. O jovem e promissor empresário poderá ser o vice na chapa do Deputado Luiz Henrique da Silveira, cuja candidatura à sucessão de Freitag é considerada certa pelas lideranças do PMDB joinvilense.

Álvaro Junqueira, assessor do dirigente da Associação Comercial e Industrial, manteve contatos com líderes do PMDB visando à formação da dobradinha que, teoricamente, tornar-se-ia invencível. É que Joinville sente falta de Luiz Henrique e Edgar Meister na chapa do Deputado Federal represen-

taria o apoio do empresário às mudanças que a maior cidade de Santa Catarina exige.

Semanas atrás, correu o boato de que Meister poderia deixar o PFL para integrar o PSDB. Os tucanos ficaram alvoroçados ante a perspectiva de ter em seus quadros essa liderança empresarial. Contudo, com o surgimento dessa nova versão, abre-se ao PSDB a possibilidade de participar da coligação que deverá ser encabeçada por Luiz Henrique da Silveira.

Joinville precisa de um prefeito com forte influência federal, como é o caso do Deputado Federal Luiz Henrique.

Governo Contribui para o Ágio

A medida provisória que proíbe a transferência dos carros populares por um ano, a contar da data de emissão da nota fiscal, não foi reeditada. A informação é da Receita Federal.

Com essa posição do Governo FHC, fica a impressão de que as autoridades estão coniventes com a prática do ágio, que alcança até 50 por cento a mais do valor da tabela das montadoras.

A medida havia entrado em vigor em dezembro de 94 e, por não ter sido votada pelo Congresso nem ter sido reeditada pelo Palácio do Planalto, perdeu seu efeito.

"Barbas de Molho"

"O dólar no black vai permanecer estável em R\$ 0,90 até o início de maio". A garantia é de operadores do mercado em Joinville. Explicam que os doleiros terão de obedecer ao teto máximo fixado pelo Governo, sob pena de o Banco Central vender somas vultosas da moeda norte-americana, derrubando sua cotação para níveis muito baixos.

Os especuladores estão com as "barbas de molho". Sentiram que o Governo está jogando duro para manter as cotações entre R\$ 0,86 e R\$ 0,90 já no primeiro dia de criação das "bandas cambiais". Naquele dia, o BACEN desovou US\$ 700 milhões de dólares para neutralizar a ação dos especuladores.

Telesc se indispõe com assinantes por causa de ligações eróticas

Assinantes da TELESC estão sendo surpreendidos com contas telefônicas fantásticas por causa de ligações internacionais para San Marino e Guianas. Esses assinantes, assustados com o valor da conta, correm à estatal e descobrem que o custo elevado das faturas deve-se a ligações para um serviço de tele-erotismo, em operação naqueles países.

Naturalmente que a TELESC, em geral, prova para os assinantes que as ligações internacionais de fato foram realizadas. O jeito acaba sendo pagar a conta elevadíssima e ainda agüentar a gozação dos amigos.

Telessexo em discussão

A Delegacia de Defesa do Consumidor de Minas Gerais está propondo meios para evitar que os assinantes sejam surpreendidos por contas telefônicas extraordinárias devido a ligações para os múltiplos serviços de

telessexo, espalhados por todo o país e no exterior.

A DECON mineira entende que as companhias só abram linhas desse tipo de serviço a partir de assinatura específica. Assim, somente os usuários que tivessem solicitado o serviço nefando poderiam fazer as ligações.

É evidente que as empresas de telefonia fazem corpo mole ante a proposta. O serviço de telessexo, tele-erótico, etc, rendem muito dinheiro.

O tele-erótico internacional de San Marino e Guianas é mantido em vários idiomas, inclusive português.

Alerta

Quem tem filhos adolescentes só tem uma maneira de evitar que eles usem esse serviço de telessexo, tele-erótico, etc. É preciso instalar um bloqueador de ligações, uma vez que as emissoras de rádio e televisão veiculam peças publicitárias com os números que dão acesso às fantasias sexuais.

Outra alternativa ao bloqueio de telefone é uma educação sexual adequada. Mas na adolescência a carne é fraca.

Advogados vão contribuir mais para o INSS

Se a reforma constitucional vingar e com ela as modificações pretendidas pelo Governo para a Previdência Social, os advogados terão de contribuir mais para o INSS. A medida faz parte do conjunto de alterações previstas nas Leis de custeio e benefícios da Previdência.

Caso entre em vigor, a nova norma determinará que os causídicos contribuam para o INSS conforme seus vencimentos reais e não a partir de valores definidos por eles próprios, como ocorre atualmente.

A categoria ainda está dividida sobre o assunto e maior parte dos profissionais da área não têm opinião conclusiva. A única certeza que há é que os advogados terão de contribuir mais para o sistema previdenciário.

BANCÁRIOS

PARTICIPEM DA LUTA SINDICAL. UM SINDICATO SÓ É FORTE, COM UMA CATEGORIA PARTICIPATIVA.

O SINDICATO É VOCÊ.

Atendimento disponível

Médico

Odontológico

Materiais escolares

Assessoria jurídica

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOINVILLE E REGIÃO

Rua Itajaí - Telefone: (0474) 33-3022

IMOBILIÁRIA Cláudio Welter

• Vende: Terrenos Residenciais
Pelos melhores preços

• Imóveis: Um ótimo investimento

Tel.: (0474) 48-1133 - 33-5331
Balneário Barra do Sul - Joinville

Dr. Mercílio Rohrbacher

Clinico - ginecologista.

Rua Max Colin - 1.115 -

Tel.: (0474) 33-1575

ATENDIMENTO:

Segundas - quintas - 10h. às 11h30min.

Terças, quartas, sextas - 14h30min. às 16h30min.

SUPERMERCADO BINI

- Cheques para 20 dias
- Aceita Tickets Alimentação
- Entrega gratuita todos os dias.

Sistema disque-mercado
26-2774

Você pede, sua mercadoria, é entregue sem custo adicional.

- Supermercado Bini

Rua Petrópolis, 668 - Tel.: 26-2774

Brasileiro trabalha mais

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (Dieese) selecionou nove países para estudar suas jornadas de trabalho e constatou: o brasileiro trabalha mais. Veja as horas trabalhadas, em média, por semana nos países analisados:

Brasil	42
Estados Unidos	41
Alemanha	38,9
Japão	38,8
França	38,7
Suécia	38,5
Austrália	37,9
Portugal	37,5
Espanha	36,3

Tiro ao cuco

A novidade da 7ª Fenatiro - Festa Nacional de Atiradores, que acontecerá de 20 a 23 de abril, terá como novidade o tiro ao cuco, todos podendo participar. Os melhores receberão prêmios.

No desfile de abertura da Fenatiro, mais de 100 carros alegóricos. De Joinville 1.300 participantes e mais 600 oriundos de todas as regiões brasileiras.

A Fenatiro este ano foi terceirizada, afirma o secretário de Turismo, Hélio Kalbusch, um dos torcedores do América, que surgiu com o retorno do Caxias ao campeonato de Joinville.

Neste sábado, dia 25/3 a eleição da rainha da Fenatiro. Estamos torcendo para que haja desfile de maiô. Só com aquelas roupas grossas e pesadas, o desfile fica enfadonho, sem graça. A beleza das candidatas fica escondida por causa dos modelitos.

Agendado Zaca



Duas gatinhas

Nossa câmera indiscreta flagrou no Balneário Barra Sul, duas belezinhas da nova geração, como diria Luciana.

Governo de SC doa R\$ 60 mil ao Festival de Dança 95

O acordo entre Paulo Afonso (PMDB) governador do Estado e o prefeito Wittich Freitag (PFL) Joinville está funcionando. Paulo Afonso vai doar R\$ 60 mil para o Festival de Dança. Detalhe: a verba chegará bem antes da realização do evento.

Médico some com equipamento do Hospital Regional

Na semana passada o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Joinville, Lourival Pisseta, recebeu uma denúncia, grave, dando conta de que um equipamento, um endoscópio, havia sumido do laboratório do Hospital Regional Dr. Hans Dieter Schmidt (de saudosa memória). Vários pacientes internados no hospital necessitando de exames de endoscopia e nada do aparelho. Sumiu... criou asas e saiu voando, talvez por uma janela de vidros quebrados. Depois de muitos questionamentos o equipamento foi encontrado num sala do Hospital e Maternidade Dona Helena. O referido aparelho tinha sido tirado pelo médico Édio Jabor, que segundo alguns funcionários, faz esse tipo de coisa costumeiramente. Disseram que o equipamento está mais na sua maleta do que no laboratório do regional. Uma pena. Uma grande sacanagem com os pacientes necessitados. Os pilantras devem ser punidos. Será que este tipo de coisa só acontece no Boa Vista?

Imprudência



Em recente acidente em São Francisco, este veículo reluzente BMW, placas AXI 1313, foi totalmente destruído. Quem deseja ganhar este troféu?

1º BAILE DOS ATIRADORES

DIA 22 DE ABRIL - SÁBADO - 23 HORAS.
ELEIÇÃO DA RAINHA DOS ATIRADORES
Promoção: Sociedade Guvensense de Tiro ao Alvo
Apoio: 3º Científico - Cégio Carmem Seara Leite

Festilha começa com show de Martinho da Vila

Um show com o melhor do samba brasileiro, vai detonar a abertura da FESTILHA 95 - FESTA DE TRADIÇÕES DA ILHA DE SÃO FRANCISCO DO SUL. Tudo será ao ar livre. Comidas típicas, folclore, artesanato, musicais, tudo isso tendo como pano de fundo, o mar azul da quadra do na Ilha de São Francisco. A coordenação já definiu os shows que serão apresentados no Aterro do Mercado.

Dia 15/04 - Martinho da Vila
Dia 16/04 - Angela Maria
Dia 21/04 - Agnaldo Rayol
Dia 22/04 - Wando

Esta festa faz parte do calendário de eventos do Estado e espera-se um público superior a 50 mil pessoas nos oito dias de festas. A exemplo de alguns anos, a FESTILHA começará numa Sexta-Feira Santa Ou melhor, será sábado a zero hora. De qualquer forma, o sucesso já é esperado.

Exposição

No Museu de Arte de Joinville, uma exposição reunindo trabalhos de Francisco Amaral, Jussara Salazar e Lenice Weiss. Bons trabalhos, numa expô muito elogiada pelos críticos locais. O MAJ está localizado na rua 15 de Novembro, com telefone 22-5626.



Estranho no ninho?

Circulando com tranquilidade entre o universo do PMDB, o ex-prefeito de Itajaí, João Macagnan, hoje no PFL. Luiz Henrique, João Ronaldo (de Barra Velha) e Geovah Amarante, afirmam que logo ele estará de volta ao meio peemedebista. João Macagnan é candidato a prefeito em 96 e garante derrotar seu arquiinimigo Arnaldo Schmidt.

Municipalizar a Casan?

Com o pão-durismo do prefeito Wittich Freitag, não será uma boa municipalizar o abastecimento de água, interrompendo um convênio com a Casan. Certamente os vereadores querem mesmo, é mais um cabide de empregos para nomear, suas mulheres, filhos, afilhados, "amiguinhos" e afins. Mais interessante seria, discutir a construção de um hospital infantil, a municipalização do Hospital Regional, e o péssimo estado das ruas esburacadas da cidade. Com certeza os vereadores do PPR e PFL querem é mais cargos no município. Partindo o pedido de rompimento do PFL, por moção do vereador José Wilson, a coisa preocupa. Como todos sabem, o PFL só quer cargo no governo. Nada mais.

Crianças brasileiras têm sido alvo de várias agressões. Meninos e meninas, de todas as classes sociais, levam surras gratuitas. Pior: o Brasil abriga hoje cerca de 500 mil meninas prostituídas. A estimativa é do Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência. De cada dez garotas prostituídas, oito exercem a prostituição contra a vontade. A maioria sofre a primeira agressão sexual no próprio lar. Diga não à violência infantil! Denuncie os agressores.

Não espere perder muito Não espere perder sua sanidade Sua liberdade ou a própria vida Ingresse hoje mesmo em Narcóticos Anônimos Breve em Joinville

JOB BORBA
COMÉRCIO DE PESCADOS
• Peixes • Camarões • Frutos do mar
Dispõe de casas para a temporada ou qualquer época do ano
CONHEÇA O BALNEÁRIO DE ITAJUBA (Barra Velha)
TELEFONE: (0474) 56-6040.

Stylu's Vídeo Locadora
Uma nova opção para você! Não locamos por créditos.
Lançamentos e promoções constantes
VISITE-NOS!!
STYLU'S VÍDEO LOCADORA
Av. Anita Garibaldi, 1213
Fone: 22-3211
Bairro Anita Garibaldi.

NAVESUL
Comércio Exterior Ltda.
• Desembaraço aduaneiro
• Paletização
• Entidade estivadora
• Agenciamento marítimo
R. Antônio A. de Souza - 28
Tel.: (0474) - 44-1912
Fax: (0474) - 44-1648
São Francisco do Sul - SC

SHOCK
MATERIAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
Rua Machado de Assis, 143
89.204-390 Joinville - SC
Fone: (0474) 25-4661

JT Foto e Filmagem

Fotos para casamentos e festas

Rua Dr. Lúcio Correia, 267 (Lateral da Graciosa)
FONE (0474) 36-3027

GUANABARA — JOINVILLE — SANTA CATARINA

AUTO ESCOLA CIDADE LTDA.

CARTEIRAS NOVAS - CATEGORIAS A-1-A2-B-C-D
RENOVAÇÕES - MUDANÇAS DE CATEGORIAS
AULAS DE VOLANTE
AULAS TEÓRICAS COM VÍDEO - INSTRUTORES AMBOS OS SEXOS

Irineu - Angela - Emerson

Rua Itajaí, 165 - Centro - Fone: 22-6539
89.201.090 JOINVILLE — Santa Catarina

PoliExpoxi Resinas

Resinas de alta qualidade
Poliéster
Epóxi = Araldite

Thiner - pincéis - massas plásticas
Borracha de Silicone
Executamos serviços de revestimentos e impermeabilizações

Rua Gaulra, 528 - Bairro Irlândia
Telefax: (0474) 37-1931.

PARADA INTERNACIONAL

PRONTO PRONTO
THE NEW ITALIAN GENERATION DANCE MIX
As músicas internacionais mais tocadas nas danceterias e emissoras FM's de toda Europa, Estados Unidos e Brasil.

BLACK ROSE Melody
JAMIE DEE People
ANDREW SIXTY You Gotta
DOUBLE DARE I Believe
TECHNOTRONIC Move It to Then Rhythm
SOULADELIC I Want Your Body
PEREL Celebrate
SAMPLE Goin On
DHAMA Keep on Movin
CLONE Pump (Euro Trax Version)

MUSIC SHOP
O SHOPPING DOS GRANDES LANÇAMENTOS
MUSICAS INTERNACIONAIS
Rua: Comandante Lepper, 15 -
Em frente a Biblioteca Municipal
TELEFONE (0474) 33-6010

Novas instalações - Você é nosso convidado

ELDORADO AUTOCENTER

- Pneus novos • Recapados • Balanceamento • Rodas
- Baterias • Consertos em geral • Geometria a laser

Rua: Graciosa, 1.300 - Fone: 36-1514 - Joinville

TRANSTUSA

TRANSPORTE COLETIVO
COM SEGURANÇA

Destinos - andem nas calçadas afastados do meio-fio

FX DISCOS

Descubra onde mora o sucesso

Discos, Fitras, CDs, Vídeos musicais.

R. Rio Branco, 275 -
atrás R. Palmeiras
Telefone do sucesso (0474) 22-3887

RESTAURANTE E LANCHONETE CEM KOMPROMISSOS

Lanches variados
Almoços de segunda a sábado
Rua Santo Agostinho
Em frente ao Colégio Jorge Lacerda
Bairro Guanabara

Empresas de ônibus aumentam frota e horários para atender a demanda

Transtusa e Gidion estão analisando, em conjunto com a divisão de Transportes da Prefeitura Municipal de Joinville, a criação de novos horários para atender o crescimento da demanda nas linhas de maior movimento de passageiros. Para satisfazer às necessidades de transporte do usuário, as duas empresas investiram também na aquisição de 32 novos ônibus, que deverão entrar em circulação em breve, aumentando a frota atual de 284 veículos.

Segundo o diretor da Transtusa, Waldir Harger, o aumento de horários em estudo deverá beneficiar o usuário inclusive nos finais de semana, atendendo reivindicação dos usuários joinvilenses. "Vamos trabalhar com prioridade para as linhas com maior índice de passageiro por quilômetro e os horários de pico", explica.

Fundamas fabrica cadeiras de rodas

A Fundação Municipal Albano Schmidt (FUNDAMAS), está fabricando 60 cadeiras de rodas que serão distribuídas pela Secretaria de Desenvolvimento Comunitário aos deficientes que não têm condições de comprar o equipamento. O presidente da FUNDAMAS, Darci de Matos, informa que os recursos para as cadeiras, foram liberados pela Secretaria de Habitação do Governo do Estado, em dezembro do ano passado. Ao todo, foram R\$ 7 mil.

As cadeiras deverão ficar prontas em 45 dias. Neste período, a Secretaria de Desenvolvimento Comunitário vai cadastrar os deficientes físicos. O secretário Kennedy Nunes, diz que as cadeiras não serão doadas. Elas ficam com o usuário durante o tempo em que ele

precisar. Será uma espécie de uso comodato, através de um contrato. Kennedy informa que os interessados poderão procurar o serviço de assistência social da Secretaria de Desenvolvimento Comunitário para o cadastramento.

O presidente da FUNDAMAS, Darci de Matos, está entusiasmado com este projeto de ajuda comunitária e pretende obter mais dinheiro junto ao governo do Estado, governo federal e empresas privadas, para dar continuidade a este trabalho, que envolve 4 técnicos da FUNDAMAS. Matos calcula que em Joinville mais de 300 pessoas necessitam de cadeiras de rodas. Das 60 unidades repassadas à Secretaria de Desenvolvimento Comunitário, 10 serão destinadas à Associação dos Deficientes de

Joinville (ADEJI).

Dedicação e criatividade

Os técnicos da FUNDAMAS nunca poderiam imaginar que um dia iam fabricar cadeiras de rodas. O interesse surgiu quando o presidente da Associação dos Deficientes de Joinville (ADEJI), Sérgio Marcon, procurou a oficina do CESITA para a reforma de uma cadeira utilizada para a prática de esportes. A falta de peças apurou o sentido de criatividade dos técnicos, que passaram a fabricar molas, esferas, parafusos, eixos e até a adaptação de rodas de bicicletas, doadas pela Polícia Civil. O assessor técnico da FUNDAMAS, Vilmar Borba, lembra que foi um verdadeiro quebra-cabeça. A partir daí, acrescenta, decidimos fabricar 10 cadeiras em caráter expe-

rimental. A aprovação foi de 100%.

Vilmar calcula que cada cadeira representa aproximadamente custo de R\$ 130,00. No comércio, um equipamento nas mesmas condições não sai por menos de R\$ 250,00. Mesmo assim, ele confia mais no trabalho feito pela sua equipe. Diz que as cadeiras são reforçadas e ao mesmo tempo práticas para serem transportadas, pois pesam em média 13 quilos, enquanto que as vendidas no comércio pesam acima de 18 quilos. Para Vilmar, tão importante quanto o ferro, o tecido, a borracha, as rodas e os eixos, é a dedicação do seu pessoal neste trabalho. "Cada cadeira concluída é a certeza de poder amenizar o sofrimento de alguém que não pode andar", observa o assessor técnico da FUNDAMAS.

Banheiros

Usuários irão pagar R\$ 0,10

Os dois banheiros públicos que a prefeitura de Joinville deve entregar à comunidade nos próximos dias estão totalmente concluídos e com a taxa de utilidade definida.

Cada usuário irá pagar R\$ 0,10 a título de manutenção da higiene e limpeza. Os dois pontos serão administrados por entidades assistências de deficientes, para quem reverterá os valores auferi-

dos com essa taxa.

A permissão de exploração a essas entidades depende de processo licitatório em andamento na prefeitura. A taxa de R\$ 0,10 já está determinada e será fixada por decreto.

Os banheiros foram construídos nas praças Castelo Branco, junto ao Correio, e Nereu Ramos, junto ao calçadão da rua do Príncipe. Cada um ocupa a

área de 45 metros quadrados e custou R\$ 10,8 mil. Neles há espaço reservado para homens, mulheres e deficientes físicos com pias, vasos sanitários e mictórios. Na ala dos deficientes os vasos sanitários e pias são adaptados em tamanho e altura para atender com mais conforto seus usuários.

O banheiro da praça Nereu Ramos foi construído pela prefeitura

e o da praça Castelo Branco por doação da empresa Bindamax, especializada em venda de argamassa, que terá como contrapartida o uso de um espaço externo da construção para publicidade da marca.

A entrega dos banheiros ao uso estava dependendo essa semana da ligação de água, saída do esgoto (CASAN) e energia elétrica (CELESC).



Atenção

Comerciantes e Dependentes
SESC - Serviço Social do Comércio

Rua Aubé, 330

Centro

PROMOVE

Curso de Inglês Adulto e Infantil
Matutino, Vespertino, Noturno
Matrículas Abertas

Início Março de 1995
Mensalidade a partir de R\$ 11,00
sem taxa de matrícula.

Maiores Informações.

Fones: 33-3100
22-4302



TRANS
DECORE

TRANS-DECORE
TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.

Cargas para todo o País

Rua: Santos 138 -
sala 2 - Joinville/SC.

TEL.: (0474) 22-6724

dönier

Presidente do PPR pede renúncia de Freitag

O clima entre os partidos PFL e PPR está tenso. Dos dois lados estão surgindo pesadas críticas aos opositores. O agravamento da questão foi mais acentuado a partir de uma matéria publicada no Diário Catarinense, edição de 9 de Março, oportunidade em que Wittich Freitag, prefeito do PFL girou sua metralhadora contra o seu oponente, o ex-prefeito Luiz Gomes. "Nós recebemos a Prefeitura com um milhão e seiscentos mil reais de dívidas vencidas. Os equipamentos em estado precário e deficientes, as administrações regionais todas paradas por falta de ferramentas para trabalhar. Então os operários destas administrações estavam no pátio jogando baralho, mas, trabalhar que era bom nada, pois eles não tinham o que fazer".

A declaração deixou irritada a executiva do PPR, que saiu atirando em direção a prefeitura, com objetivos de atingir Freitag. Na segunda-feira, dia 13, Lula Gomes ao conceder uma entrevista ao jornalista Toninho Neves, na Rádio Difusora foi ácido e detonou um vocabulário

pesado: "Eu ajudei a eleger Freitag deputado. Não foi leal com o PPR. Com suas atitudes vem tendo um comportamento neofascista". O presidente do PPR, Norival Raulino Silva foi mais contundente e pediu a renúncia do prefeito. "Freitag deve renunciar, pelo estado de incompetência administrativa que encontra-se o município. Deveria sim, num gesto de luminosidade mental, ir para casa".

Há muito tempo, pelos bastidores, que Norival vem criticando asperamente o comportamento de Freitag e alguns dos principais assessores com o PPR. "Nós discutimos com Freitag, porque ele foi desleal. Faltou com a verdade com o nosso partido. Digo faltar com a verdade, para não chamá-lo de mentiroso". Críticas não faltam. Do PPR denúncias contra a irregularidade na construção do Edifício Freitag, de propriedade do prefeito. "Como a construção não tinha recuo, como determina a lei, avançaram a calçada, deixando a rua mais estreita. O prédio foi construído de forma irregular" e aproveitaram para

denunciar vários loteamentos irregulares de sua administração anterior.

LULA NA CÂMARA

Diante das pesadas críticas do ex-prefeito Luiz Gomes ao atual, Wittich Freitag, a bancada do PMDB na Câmara de Vereadores, deverá nas próximas sessões efetuar um convite ao Lula, para conversar com os vereadores e esclarecer algumas críticas.

A briga entre PFL e PPR, já é o início do processo à sucessão municipal de 96. Como estão aliçados da administração municipal, muito embora estivessem trabalhando para o PFL na eleição passada, um a um, os peperristas foram liberados de seus cargos municipais. A partir daí, o diretório municipal não poupa críticas ao peffalista Freitag.

Não descartam diante desta briga, uma coligação entre PPR e PMDB. E um sintoma desta possível coligação, foi a presença inesperada do cacique peperrista, Luiz Gomes, ao diretório municipal no último dia 12/3

durante a convenção do PMDB. Lula surpreendeu e chegou abraçado com o presidente nacional do PMDB, deputado Luiz Henrique. Descontraído, Lula garantiu que foi apenas levar o seu abraço aos participantes da convenção, "num gesto democrático apenas", garantiu.

Caso não haja uma reconciliação entre os primos PPR-PFL, certamente o PPR deixará seduzir-se pelo canto da sereia, principalmente num segundo turno das eleições municipais. Existe um entendimento dentro do PMDB, que a coligação é o meio mais fácil do partido voltar ao comando do município. Um peemedebista bem próximo de Luiz Henrique, disse que "o comportamento dos eleitores mudam a cada eleição, por isso, nós do PMDB deveremos acompanhar as nuances políticas, sob ponto de vista de ficarmos sozinhos e perdemos a eleição". No entanto, Luiz Henrique e Luiz Gomes, respectivamente as maiores lideranças locais do PMDB e PPR evitam falar no assunto.

Falta de água irrita população

Dentro de um ano Joinville terá a sua nova adutora. A promessa foi feita no dia 13 pelo presidente da Casan, Raimundo Colombo, em palestra proferida na Associação Comercial e Industrial de Joinville. Para o projeto serão necessários mais de R\$ 7 milhões de reais. A adutora PIRAI 2, como está sendo chamado este novo projeto, acrescentará mais 300 litros por segundo o abastecimento local e mais 600 litros segundo, com a conclusão da segunda etapa, quando então serão beneficiados mais de 180 mil habitantes. O Plano de

Investimentos da Casan será de US\$ 52 milhões de dólares até o final do ano de 1998.

A boa nova de Raimundo Colombo, tem sentido. Com a crise no abastecimento de água, cresce fortemente a corrente que deseja o rompimento do convênio com a Casan e retornar ao município, o controle do abastecimento de água. Este convênio tem validade até o ano de 2003. O defensor da municipalização da água, é o vereador José Vilson, do PFL, que na Câmara é o líder do governo.

O faturamento da

Casan em Joinville, certamente que foi longamente analisado pelos defensores da municipalização. Em dezembro foi arrecadada a importância de R\$ 1 milhão e 200 mil reais, significando 14% do faturamento geral da empresa no Estado, que foi de R\$ 9 milhões no último mês de 94. Há uma pressão popular muito forte, contra o abastecimento local. Por diversas vezes, mulheres dos bairros irritadas com a falta de água, foram lavar "roupa suja" na Praça Dário Salles, onde há um enorme saforiz. Roupas íntimas, de cama, pratos,

talheres e panelas, muitas vezes foram limpas na praça, em sinal de protesto.

Uma fonte revelou que o abastecimento de água, em 70% é consumido pelas grandes empresas locais. O presidente da Casan, ao defender-se das críticas, frisou que no mês passado a empresa perdeu pelo menos 2 milhões de litros de água e disse que a empresa que dirige não pode abrir mão de fontes importantes de receita, como a de Joinville. E garantiu: "Casan e a cidade de Joinville, são parceiros, não inimigos".

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Joinville ATENÇÃO!

Finalmente, é necessário, reavaliar e tomar decisões a respeito do resultado das negociações do sindicato com a direção do HMSJ e senhor prefeito municipal, relativas as nossas reivindicações sobre:

- PERDAS SALARIAIS, variáveis, sendo no mínimo de 10,96%, devidas desde 01/11/94 (data-base), tendo o HMSJ pago apenas 1,86%;

- AUMENTO REAL DE SALÁRIO. Uma vez que todos os demais empregados da categoria, receberam a partir de 01/11/94, 5% desse aumento;

- DIFERENÇAS SALARIAIS, devidas desde 01/01/92, uma vez que o HMSJ, desde aquela data, em vários meses, pagou reajustes salariais muito menores dos devidos por Lei e Acordo Coletivo;

- RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO, que assegure direitos maiores aos funcionários do HMSJ, dentre eles: Adicional por tempo de serviço (anuênio); adicional de insalubridade para todos e com base no salário de cada um; redução e regularização dos horários de trabalho; manutenção de CERI/Creche, Assistência Médica gratuita; recolhimento da reversão salarial ao Sindicato; pagamento correto das horas extras; Fornecimento gratuito de refeições e uniformes para todos os empregados.

- CESTA BÁSICA, Fixação de critérios mais justos para a sua distribuição;

- REGIME JURÍDICO ÚNICO - ESTATUTÁRIO. Tentativa ilegal e frustrada de sua implantação. Golpe e prejuízos que causaria aos funcionários do HMSJ, se implantado fosse.

- Outros assuntos de interesse de todos os funcionários do HMSJ.

Venha para esta luta! Unidos seremos fortes!

PARTICIPE !!!

Joinville, 06 de março de 1995

LORIVAL PISETTA

Presidente

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO ROSA

AV. SÃO FRANCISCO DO SUL - 198 -
BARRA DO SUL - FONE: (0474) 48-1072

* Cimento * Cal * Madeira * Azulejo
* Lajota * Material Elétrico e hidráulico

BARRA DO SUL A
PRINCESA DAS PRAIAS - SC.



ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DO INTERIOR DE SANTA CATARINA
Fundada em 24 de outubro de 1981 - CGC-MF 79.694.220/0001-12

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, na forma do Estatuto Social, ficam convocados os jornais associados (representados por diretores, gerentes e/ou procuradores), para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 2 de abril de 1995, às 09:00 horas com metade mais um dos associados presentes e/ou às 10:00 horas, com qualquer número, no Salão de Convenções do BETO CARRERO WORD HOTEL, sito à Av. José Temistocles de Macedo Nº 380, na cidade de PIÇARRAS-SC; para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

I) - Discussão e aprovação ou não do Relatório e Balanço Financeiro/Patrimonial referente ao exercício de 1994 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

II) - Eleição e posse da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Comissão de Ética, para o período 95/97;

III) - Assuntos gerais de interesse da entidade e da respectiva categoria econômica.

Observação: - As chapas concorrentes à eleição, podem ser registradas na Secretaria da ADJORI até às 18:00 horas do dia 1º/04/95 no local da A.G.O.

Chapecó/Florianópolis, 05 de março de 1995

Darcy Schultz
Presidente

EMPREITEIRA

FORTUNATO LTDA.

Rua 15 de Novembro, 4199

Tel.: (0474) 33-4522

Há anos

participando
do progresso
de Joinville

Câmara de Barra do Sul reivindica obras ao governador Paulo Afonso

A Câmara de Vereadores do Balneário Barra do Sul esteve no último dia 13 de março em audiência com o secretário da Casa Civil, Cosme Polese. Na oportunidade entregaram um ofício, solicitando investimentos para várias obras no município. O presidente da Casa, vereador Antônio Roberto Borba, disse que "o importante é conseguirmos recursos para o desenvolvimento municipal. Somos um município novo, pequeno e necessitamos ser olhados pelos administradores do Estado e da União".

As reivindicações Dragagem

As ações do Executivo municipal é morosa e carece de conhecimentos que dinamizem o progresso e atue nos segmentos considerados essenciais à produtividade econômica desejável. O então governador do Estado, Antônio Campos Konder Reis, através de um convênio entre a CIDASC e a Prefeitura Municipal agilizou o desassoreamento do Canal da Barra, num projeto de extração de 125 mil metros cúbicos de areia, visando facilitar a navegabilidade de barcos, contribuindo, com o ato, com uma das forças motrizes da economia local. Entretanto, por incapacitação técnica do equipamento, o contrato não foi cumprido na íntegra, fazendo-se mister, independentemente da cessão da DRAGA-LINE prometido pelo eng. Raul Furlan, DD. Presidente da CIDASC, de uma equipe daquele órgão para a elaboração de um projeto de desassoreamento da Lagoa, para viabilizar o vogar dos barcos e preservar a procriação de crustáceos e vidas congêneres, aliadas do habitat, pelo crime ecológico premeditado com o fechamento do Canal do Linguado.

Molhes de pedras

Consoante Projeto Básico executado pelo INPH - Instituto de Pesquisas Hidroviária nº 169/79, código Linguado 930/02, novembro de 1979, o fechamento da Barra do Sul foi causado pela construção do aterro que corta o Rio Araquari, que serve de suporte ao acesso rodoferrviário ao Porto de São Francisco do Sul. Este fechamento provocou a perda do poder de carreamento do rio Araquari e, dado o predomínio do fenômeno de formação de tómbolo no local, provocou o tal fechamento. O atual Molhe de Pedras conseguiu fixar a Barra, porém não conseguiu condições de profundidades razoáveis de equilíbrio junto a passagem da Barra, o que torna bastante inseguro e problemático o acesso de pequenas embarcações de pesca e recreio local. Segundo o projeto do INPH, a melhoria da Barra a ser atingida com a construção, visa garantir o passe das embarcações, havendo também a penetração de um prisma de maré para o braço morto do Araquari, capaz de propiciar no passe aberto, condições de escoamento capazes de manterem o canal aberto. A alternativa da obra a ser executada em 2 etapas distintas:

1ª etapa: A 1ª etapa consiste na construção de mais 76.160m³ de volume de enrocamento, acrescidos aos já existentes de 32.706m³ (aproximado). Portanto, passaria a 108.920m³ (54,41% do volume total do projeto do INPH). O custo total estimado desta 1ª etapa é de R\$ 1.951.600,00. Logicamente, melhoraria razoavelmente as condições de acesso através da Barra, pois seria alcançado maiores profundidades (cerca de 2,50m), no oceano.

2ª etapa: A 2ª etapa consistiria na obra que concluiria totalmente o projeto do INPH, inclusive, com a construção do espigão para conter o material areia, transportado pelas correntes predominantes na direção do sul para norte. Seriam executados mais 91.257m³ de enrocamento, totalizando assim o volume total de 200.177m³, e o custo desta etapa final importaria cerca de R\$ 2.338.460,00.

Assim, estaria assegurado o acesso marítimo mais seguro possível à embarcações de pequeno porte (calado aproximadamente de 2,00m), com a execução de uma obra de

porte admissível para o caso/finalidades.

Mini-hospital

Nosso Balneário conta com aproximadamente 5.600 habitantes e na alta temporada chega a atingir cerca de 60 mil. Possuímos somente uma Unidade Sanitária e uma ambulância, cuja viatura, permanece em constante trânsito, conduzindo pacientes às cidades circunvizinhas. Sendo a saúde um dos itens prioritários, contemplados na Constituição Federal, não há como conviver com a precariedade física, conquanto, quaisquer emergências se torna grave, não somente pelo fato em si, como também, pelas precárias ou inexistentes condições de atendimento e locomoção. Torna-se prioritário, a ação governamental no sentido de construir, incontinenti, um mini-hospital, para atendimento à comunidade.

Abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários

Em 26 de abril de 1993, a Lei Municipal nº 14/93, outorgou à CASAN a concessão dos serviços públicos supra, pelo prazo mínimo de 30 anos. Segundo estatísticas da Secretaria Municipal de Planejamento, nosso Balneário possui cerca de 4.164 unidades prediais (residenciais e comerciais), que se servem de águas de poços, com o agravante de ladear, em sua maioria, fossas, viabilizando, de forma preocupante, a contaminação e proliferação de doenças infecto-contagiosas. A situação se torna caótica quando, em entrevista com o presidente da CASAN, Dr. Raimundo Colombo, assessoramos-nos das precárias condições financeiras da entidade, deixando antever que, nenhuma ação concreta será tomada, a despeito do convênio firmado em meados de 1993. A comunidade, entretanto, não pode ser penalizada pela má gestão de outrem. Os poderes locais, sensibilizados, aquiesceram ao convênio e aguardam que sejam resgatadas as promessas feitas, mormente àquelas subscritas documentalmente.

Pavimentação asfáltica da SC-495

Em 30 de março de 1994, o então governador do Estado, Wilson Kleinübing, assinou a Ordem de Serviço para o início da pavimentação asfáltica da SC-495 (15,3 km), estrada que dá acesso ao Balneário. Entretanto, 12 meses após àquela solenidade "festiva", somente 950m da via foi asfaltado e, hoje a passos de tartaruga, zig-zagueia pelos matos e matas, prenunciando uma paralisação geral, conquanto, as máquinas destacadas para tal obra (somente 3 permanecem no trecho) encontram-se a serviços em outras localidades, e até a empresa contratada, ENGEPASA, não consegue precisar como, quando e até onde chegará o asfalto. Cientes de que existem recursos do BIRD, incompreensível se torna, os desencontros de informações e serviços, fazendo-se mister, um anúncio oficial do governo, dando conta dos estágios vindouros e da situação presente da obra.

Programa troca-troca

Grandes e mercedos avanços à atividade agrícola conseguiu, conquanto encontrava-se à mercê da sazonalidade de "aravessadores" e da irracionalidade da política econômica. Entretanto, a atividade pesqueira ficou relegada à linhas de créditos a preços incompatíveis com o mercado produtor, ensejando a extensão do Programa Troca-Troca à pesca, para viabilizá-la econômica-financeiramente, proporcionando, concomitantemente, o fortalecimento dos municípios que dependem de sua produção e atuação no mercado consumidor.

Ginásio de esportes coberto

Encontra-se estaqueado o início da construção do Ginásio de Esportes Coberto. Como município recém-emancipado e carente de recursos, sua conclusão dependerá de recursos da esfera estadual, tornando-se alvissareiro, ultimar verbas para que a obra não sofra interrupções.

Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul - SC

Antônio Roberto de Borba, presidente da Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 15 de fevereiro de 1995, aprovou e ele promulga a seguinte

Resolução nº 002/95

Art. 1º - Fixar o horário de expediente da Câmara Municipal a partir do dia 15 de fevereiro de 1995, passando a vigorar conforme abaixo:

1 - Expediente normal - Das 8:00 às 12:00 horas - Das 13h30 às 17h30
11 - Dias de Sessões - Das 14:00 horas ao término das Sessões.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registra-se
Publica-se
Cumpra-se
Gabinete da Presidência da Câmara Municipal

Balneário Barra do Sul, 15 de fevereiro de 1995

Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul - SC

Antônio Roberto de Borba, presidente da Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 15 de fevereiro de 1995, aprovou e ele promulga a seguinte

Resolução nº 003/95

Art. 1º - A Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul, cria neste ato, a Comissão Especial para a elaboração da Lei Orgânica do Município.

Art. 2º - A Comissão Especial será composta por 5 (cinco) membros, eleitos pela maioria absoluta dos vereadores da Câmara Municipal, na reunião subsequente à promulgação desta Resolução.

Parágrafo Único - Será assegurado tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos representativos da Câmara.

Art. 3º - Constituída a Comissão Especial, proceder-se-á a eleição, pelos membros eleitos, do presidente, vice-presidente, 1º relator, 2º relator e membro.

Art. 4º - Os membros da Comissão, nos impedimentos e ausências, serão substituídos sucessivamente, atendida a ordem de cargo.

Parágrafo Único - Vagando qualquer cargo de Direção da Comissão, proceder-se-á eleição entre aqueles a que se refere o Art. 2º.

Art. 5º - A Comissão Especial poderá constituir tantas sub-comissões que julgar necessárias à execução dos trabalhos da elaboração da Lei Orgânica.

Parágrafo Único - Fica assegurado ao vereador não integrante da Comissão assistir suas reuniões, participar dos debates e oferecer emendas nos termos regimentais, sendo-lhe, entretanto, vedado o voto.

Art. 6º - Além dos servidores da Secretaria da Câmara Municipal, o presidente da Comissão Especial, por proposta do relator e decisão dos seus membros, poderá solicitar à Mesa da Câmara, ouvido o Plenário, a contratação de mão-de-obra especializada, para exercerem funções de consultoria e assessoria técnica na elaboração da Lei Orgânica.

Art. 7º - A Comissão Especial reunir-se-á no recinto da Câmara, em local previamente determinado pela Mesa Diretora.

Parágrafo Único - Somente por conveniência pública, a Comissão poderá se reunir em outro local, para recebimento e defesa de sugestões apresentadas pelos vários segmentos da sociedade.

Art. 8º - Nos casos omissos quanto ao processo Legislativo, o presidente da Comissão aplicará, no que couber, o Regimento Interno da Câmara Municipal de Araquari-SC, observados os princípios constitucionais vigentes.

Art. 9º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e a Resolução nº 09/93.

Registra-se
Publica-se
Cumpra-se
Gabinete da Presidência da Câmara Municipal

Balneário Barra do Sul, 15 de fevereiro de 1995

Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Bal. Barra do Sul Balancete Financeiro - Mês de janeiro de 1995

TÍTULOS	RS	TÍTULOS	RS
Receita orçamentária		Despesa orçamentária p/funções	
Receitas correntes		01 Legislativa	0,00
Receitas tributárias	7.887,16	02 Judiciária	0,00
Receitas de contribuições	0,00	03 Administração e planejamento	33.385,50
Receitas patrimoniais	0,00	04 Agricultura	0,00
Receitas agropecuárias	0,00	05 Comunicações	0,00
Receitas industriais	0,00	06 Defesa nacional e seg. pública	2.087,77
Receitas de serviços	0,00	07 Desenvolvimento regional	0,00
Transferências correntes	89.334,45	08 Educação e cultura	14.051,29
Outras receitas correntes	16.759,14	09 Energia e recursos minerais	0,00
Receitas de capital	12.500,00	10 Habitação e urbanismo	0,00
		11 Indústria, comércio e serviços	6.413,59
		12 Relações exteriores	0,00
		13 Saúde e saneamento	9.805,82
		14 Trabalho	0,00
		15 Assistência e previdência	0,00
		16 Transporte	67.423,43
Total da receita orçamentária	126.480,75	Total da despesa orçamentária	133.167,40
Receita extraorçamentária		Despesa extraorçamentária	
Restos a pagar	0,00	Restos a pagar	19.350,34
Pagamentos antecipados	128,04	Pagamentos antecipados	139,70
Depósitos de diversos origens	2.513,30	Depósitos de diversos origens	2.649,07
Depósitos especiais (auxílios)	0,00	Depósitos especiais (auxílios)	0,00
Dep. especiais (convênios)	0,00	Depósitos especiais (convênios)	0,00
Disp. empenhada a pagar (emitida)	133.167,40	Despesa empenhada a pagar (paga)	80.201,69
Créditos	0,00	Créditos	0,00
Débitos da tesouraria	0,00	Débitos da tesouraria	0,00
Responsabilidades financeiras	0,00	Responsabilidades financeiras	0,00
Credores diversos	0,00	Credores diversos	0,00
Restituições a pagar	0,00	Restituições a pagar	0,00
Serviços da dívida a pagar	0,00	Serviços da dívida a pagar	0,00
Suprimentos repassados	0,00	Suprimentos repassados	20.839,00
Celesc c/TIP e devedores diversos	0,00	Celesc c/TIP e devedores diversos	0,00
Aplicações financeiras	0,00	Aplicações financeiras	0,00
		Total da extraorçamentária	123.179,80
Total da extraorçamentária	135.808,74	Saldo p/ o mês seguinte	0,00
Saldo do mês anterior	0,00	Caixa da tesouraria	0,00
Caixa da tesouraria	2.078,32	Bancos conta movimento	1.911,22
Bancos cont a movimento	10.692,59	Vinculado em conta corr. bancária	16.801,98
Vinculado em contra corr. bancária			
		Total saldo p/mês seguinte	18.713,20
Total saldo do mês anterior	12.770,91	TOTAL	275.060,40
TOTAL	275.060,40		

Barra do Sul, 31 de janeiro de 1995

DOUGLAS DE SOUZA
Prefeito Municipal

MANOEL BATISTA
CRC/SC 15.266 - Tec. Contábil

Presidente do PPR pede renúncia de Freitag

O clima entre os partidos PFL e PPR está tenso. Dos dois lados estão surgindo pesadas críticas aos opositores. O agravamento da questão foi mais acentuado a partir de uma matéria publicada no Diário Catarinense, edição de 9 de Março, oportunidade em que Wittich Freitag, prefeito do PFL girou sua metralhadora contra o seu oponente, o ex-prefeito Luiz Gomes. "Nós recebemos a Prefeitura com um milhão e seiscentos mil reais de dívidas vencidas. Os equipamentos em estado precário e deficientes, as administrações regionais todas paradas por falta de ferramentas para trabalhar. Então os operários destas administrações estavam no pátio jogando baralho, mas, trabalhar que era bom nada, pois eles não tinham o que fazer".

A declaração deixou irritada a executiva do PPR, que saiu atirando em direção a prefeitura, com objetivos de atingir Freitag. Na segunda-feira, dia 13, Lula Gomes ao conceder uma entrevista ao jornalista Toninho Neves, na Rádio Difusora foi ácido e detonou um vocabulário

pesado: "Eu ajudei a eleger Freitag deputado. Não foi leal com o PPR. Com suas atitudes vem tendo um comportamento neonazista". O presidente do PPR, Norival Raulino Silva foi mais contundente e pediu a renúncia do prefeito. "Freitag deve renunciar, pelo estado de incompetência administrativa que encontra-se o município. Deveria sim, num gesto de luminosidade mental, ir para casa".

Há muito tempo, pelos bastidores, que Norival vem criticando asperamente o comportamento de Freitag e alguns dos principais assessores com o PPR. "Nós discutimos com Freitag, porque ele foi desleal. Faltou com a verdade com o nosso partido. Digo faltar com a verdade, para não chamá-lo de mentiroso". Críticas não faltam. Do PPR denúncias contra a irregularidade na construção do Edifício Freitag, de propriedade do prefeito. "Como a construção não tinha recuo, como determina a lei, avançaram a calçada, deixando a rua mais estreita. O prédio foi construído de forma irregular" e aproveitaram para

denunciar vários loteamentos irregulares de sua administração anterior.

LULA NA CÂMARA

Diante das pesadas críticas do ex-prefeito Luiz Gomes ao atual, Wittich Freitag, a bancada do PMDB na Câmara de Vereadores, deverá nas próximas sessões efetuar um convite ao Lula, para conversar com os vereadores e esclarecer algumas críticas.

A briga entre PFL e PPR, já é o início do processo à sucessão municipal de 96. Como estão aliados da administração municipal, muito embora estivessem trabalhando para o PFL na eleição passada, um a um, os peperristas foram liberados de seus cargos municipais. A partir daí, o diretório municipal não poupa críticas ao peffalista Freitag.

Não descartam diante desta briga, uma coligação entre PPR e PMDB. E um sintoma desta possível coligação, foi a presença inesperada do cacique peperrista, Luiz Gomes, ao diretório municipal no último dia 12/3

durante a convenção do PMDB. Lula surpreendeu e chegou abraçado com o presidente nacional do PMDB, deputado Luiz Henrique. Descontraído, Lula garantiu que foi apenas levar o seu abraço aos participantes da convenção, "num gesto democrático apenas", garantiu.

Caso não haja uma reconciliação entre os primos PPR-PFL, certamente o PPR deixará seduzir-se pelo canto da seireia, principalmente num segundo turno das eleições municipais. Existe um entendimento dentro do PMDB, que a coligação é o meio mais fácil do partido voltar ao comando do município. Um peemedebista bem próximo de Luiz Henrique, disse que "o comportamento dos eleitores mudam a cada eleição, por isso, nós do PMDB deveremos acompanhar as nuances políticas, sob ponto de vista de ficarmos sozinhos e perdemos a eleição". No entanto, Luiz Henrique e Luiz Gomes, respectivamente as maiores lideranças locais do PMDB e PPR evitam falar no assunto.

Falta de água irrita população

Dentro de um ano Joinville terá a sua nova adutora. A promessa foi feita no dia 13 pelo presidente da Casan, Raimundo Colombo, em palestra proferida na Associação Comercial e Industrial de Joinville. Para o projeto serão necessários mais de R\$ 7 milhões de reais. A adutora PIRAI 2, como está sendo chamado este novo projeto, acrescerá mais 300 litros por segundo o abastecimento local e mais 600 litros segundo, com a conclusão da segunda etapa, quando então serão beneficiados mais de 180 mil habitantes. O Plano de

Investimentos da Casan será de US\$ 52 milhões de dólares até o final do ano de 1998.

A boa nova de Raimundo Colombo, tem sentido. Com a crise no abastecimento de água, cresce fortemente a corrente que deseja o rompimento do convênio com a Casan e retomar ao município, o controle do abastecimento de água. Este convênio tem validade até o ano de 2003. O defensor da municipalização da água, é o vereador José Vilson, do PFL, que na Câmara é o líder do governo.

O faturamento da

Casan em Joinville, certamente que foi longamente analisado pelos defensores da municipalização. Em dezembro foi arrecadada a importância de R\$ 1 milhão e 200 mil reais, significando 14% do faturamento geral da empresa no Estado, que foi de R\$ 9 milhões no último mês de 94. Há uma pressão popular muito forte, contra o abastecimento local. Por diversas vezes, mulheres dos bairros irritadas com a falta de água, foram lavar "roupa suja" na Praça Dário Salles, onde há um enorme safariz. Roupas íntimas, de cama, pratos,

talheres e panelas, muitas vezes foram limpas na praça, em sinal de protesto.

Uma fonte revelou que o abastecimento de água, em 70% é consumido pelas grandes empresas locais. O presidente da Casan, ao defender-se das críticas, frisou que no mês passado a empresa perdeu pelo menos 2 milhões de litros de água e disse que a empresa que dirige não pode abrir mão de fontes importantes de receita, como a de Joinville. E garantiu: "Casan e a cidade de Joinville, são parceiros, não inimigos".

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Joinville ATENÇÃO!

Finalmente, é necessário, reavaliar e tomar decisões a respeito do resultado das negociações do sindicato com a direção do HMSJ e senhor prefeito municipal, relativas as nossas reivindicações sobre:

- PERDAS SALARIAIS, variáveis, sendo no mínimo de 10,96%, devidas desde 01/11/94 (data-base), tendo o HMSJ pago apenas 1,86%;
- AUMENTO REAL DE SALÁRIO. Uma vez que todos os demais empregados da categoria, receberam a partir de 01/11/94, 5% desse aumento;
- DIFERENÇAS SALARIAIS, devidas desde 01/01/92, uma vez que o HMSJ, desde aquela data, em vários meses, pagou reajustes salariais muito menores dos devidos por Lei e Acordo Coletivo;
- RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO, que assegure direitos maiores aos funcionários do HMSJ, dentre eles: Adicional por tempo de serviço (anuênio); adicional de insalubridade para todos e com base no salário de cada um; redução e regularização dos horários de trabalho; manutenção de CERI/Creche, Assistência Médica gratuita; recolhimento da reversão salarial ao Sindicato; pagamento correto das horas extras; Fornecimento gratuito de refeições e uniformes para todos os empregados.
- CESTA BÁSICA, Fixação de critérios mais justos para a sua distribuição;
- REGIME JURÍDICO ÚNICO - ESTATUTÁRIO. Tentativa ilegal e frustrada de sua implantação. Golpe e prejuízos que causaria aos funcionários do HMSJ, se implantado fosse.
- Outros assuntos de interesse de todos os funcionários do HMSJ.

Venha para esta luta! Unidos seremos fortes!

PARTICIPE !!!

Joinville, 06 de março de 1995

LORIVAL PISETTA

Presidente

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO ROSA

AV. SÃO FRANCISCO DO SUL - 198 -
BARRA DO SUL - FONE: (0474) 48-1072

* Cimento * Cal * Madeira * Azulejo
* Lajota * Material Elétrico e hidráulico

BARRA DO SUL A
PRINCESA DAS PRAIAS - SC.



ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS DO INTERIOR DE SANTA CATARINA
Fundada em 24 de outubro de 1981 - CGC-MF 79.694.220/0001-12

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, na forma do Estatuto Social, ficam convocados os jornais associados (representados por diretores, gerentes e/ou procuradores), para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 2 de abril de 1995, às 09:00 horas com metade mais um dos associados presentes e/ou às 10:00 horas, com qualquer número, no Salão de Convenções do BETO CARRERO WORD HOTEL, sito à Av. José Temistocles de Macedo Nº 380, na cidade de PIÇARRAS-SC; para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- I) - Discussão e aprovação ou não do Relatório e Balanço Financeiro/Patrimonial referente ao exercício de 1994 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- II) - Eleição e posse da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Comissão de Ética, para o período 95/97;
- III) - Assuntos gerais de interesse da entidade e da respectiva categoria econômica.

Observação: - As chapas concorrentes à eleição, podem ser registradas na Secretaria da ADJORI até às 18:00 horas do dia 1º/04/95 no local da A.G.O.

Chapecó/Florianópolis, 05 de março de 1995

Darcy Schultz
Presidente

EMPREITEIRA

FORTUNATO LTDA.

Rua 15 de Novembro, 4199

Tel.: (0474) 33-4522

Há anos

participando
do progresso
de Joinville

Câmara de Barra do Sul reivindica obras ao governador Paulo Afonso

A Câmara de Vereadores do Balneário Barra do Sul esteve no último dia 13 de março em audiência com o secretário da Casa Civil, Cosme Polese. Na oportunidade entregaram um ofício, solicitando investimentos para várias obras no município. O presidente da Casa, vereador Antônio Roberto Borba, disse que "o importante é conseguirmos recursos para o desenvolvimento municipal. Somos um município novo, pequeno e necessitamos ser olhados pelos administradores do Estado e da União".

As reivindicações Dragagem

As ações do Executivo municipal é morosa e carece de conhecimentos que dinamizem o progresso e atue nos segmentos considerados essenciais à produtividade econômica desejável. O então governador do Estado, Antônio Campos Konder Reis, através de um convênio entre a CIDASC e a Prefeitura Municipal agilizou o desassoreamento do Canal da Barra, num projeto de extração de 125 mil metros cúbicos de areia, visando facilitar a navegabilidade de barcos, contribuindo, com o ato, com uma das forças motrizes da economia local. Entretanto, por incapacitação técnica do equipamento, o contrato não foi cumprido na íntegra, fazendo-se mister, independentemente da cessão da DRAGA-LINE prometido pelo eng. Raul Furlan, DD. Presidente da CIDASC, de uma equipe daquele órgão para a elaboração de um projeto de desassoreamento da Lagoa, para viabilizar o vogar dos barcos e preservar a procriação de crustáceos e vidas congêneres, aliados do habitat, pelo crime ecológico premeditado com o fechamento do Canal do Linguado.

Molhes de pedras

Consoante Projeto Básico executado pelo INPH - Instituto de Pesquisas Hidroviária nº 169/79, código Linguado 930/02, novembro de 1979, o fechamento da Barra do Sul foi causado pela construção do aterro que corta o Rio Araquari, que serve de suporte ao acesso rodoviário ao Porto de São Francisco do Sul. Este fechamento provocou a perda do poder de carreamento do rio Araquari e, dado o predomínio do fenômeno de formação de tómbolo no local, provocou o tal fechamento. O atual Molhe de Pedras conseguiu fixar a Barra, porém não conseguiu condições de profundidades razoáveis de equilíbrio junto a passagem da Barra, o que torna bastante inseguro e problemático o acesso de pequenas embarcações de pesca e recreio local. Segundo o projeto do INPH, a melhoria da Barra a ser atingida com a construção, visa garantir o passe das embarcações, havendo também a penetração de um prisma de maré para o braço morto do Araquari, capaz de propiciar no passe aberto, condições de escoamento capazes de manterem o canal aberto. A alternativa da obra a ser executada em 2 etapas distintas:

1ª etapa: A 1ª etapa consiste na construção de mais 76.160m³ de volume de enrocamento, acrescidos aos já existentes de 32.706m³ (aproximado). Portanto, passaria a 108.866m³ (54,41% do volume total do projeto do INPH). O custo total estimado desta 1ª etapa é de R\$ 1.951.600,00. Logicamente, melhoraria razoavelmente as condições de acesso através da Barra, pois seria alcançado maiores profundidades (cerca de 2,50cm), no oceano.

2ª etapa: A 2ª etapa consistiria na obra que concluiria totalmente o projeto do INPH, inclusive, com a construção do espigão para conter o material areia, transportado pelas correntes predominantes na direção do sul para norte. Seriam executados mais 91.257m³ de enrocamento, totalizando assim o volume total de 200.177m³, e o custo desta etapa final importaria cerca de R\$ 2.338.460,00.

Assim, estaria assegurado o acesso marítimo mais seguro possível à embarcações de pequeno porte (calado aproximadamente de 2,00m), com a execução de uma obra de

porte admissível para o caso/finalidades.

Mini-hospital

Nosso Balneário conta com aproximadamente 5.600 habitantes e na alta temporada chega a atingir cerca de 60 mil. Possuímos somente uma Unidade Sanitária e uma ambulância, cuja viatura, permanece em constante trânsito, conduzindo pacientes às cidades circunvizinhas. Sendo a saúde um dos itens prioritários, contemplados na Constituição Federal, não há como conviver com a precariedade física, conquanto, quaisquer emergências se torna grave, não somente pelo fato em si, como também, pelas precárias ou inexistentes condições de atendimento e locomoção. Torna-se prioritário, a ação governamental no sentido de construir, incontinenti, um mini-hospital, para atendimento à comunidade.

Abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários

Em 26 de abril de 1993, a Lei Municipal nº 14/93, outorgou à CASAN a concessão dos serviços públicos supra, pelo prazo mínimo de 30 anos. Segundo estatísticas da Secretaria Municipal de Planejamento, nosso Balneário possui cerca de 4.164 unidades prediais (residenciais e comerciais), que se servem de águas de poços, com o agravante de ladear, em sua maioria, fossas, viabilizando, de forma preocupante, a contaminação e proliferação de doenças infecto-contagiosas. A situação se torna caótica quando, em entrevista com o presidente da CASAN, Dr. Raimundo Colombo, assehoramos-nos das precárias condições financeiras da entidade, deixando antever que, nenhuma ação concreta será tomada, a despeito do convênio firmado em meados de 1993. A comunidade, entretanto, não pode ser penalizada pela má gestão de outrem. Os poderes locais, sensibilizados, aqui esceram ao convênio e aguardam que sejam resgatadas as promessas feitas, mormente àquelas subscritas documentalmente.

Pavimentação asfáltica da SC-495

Em 30 de março de 1994, o então governador do Estado, Wilson Kleinübing, assinou a Ordem de Serviço para o início da pavimentação asfáltica da SC-495 (15,3 km), estrada que dá acesso ao Balneário. Entretanto, 12 meses após àquela solenidade "festiva", somente 950m da via foi asfaltado e, hoje a passos de tartaruga, zigue-zagueia pelos matos e matas, renunciando uma paralisação geral, conquanto, as máquinas destacadas para tal obra (somente 3 permanecem no trecho) encontram-se a serviços em outras localidades, e até a empresa contratada, ENGEPASA, não consegue precisar como, quando e até onde chegará o asfalto. Cientes de que existem recursos do BIRD, incompreensível se torna, os desencontros de informações e serviços, fazendo-se mister, um anúncio oficial do governo, dando conta dos estágios vindouros e da situação presente da obra.

Programa troca-troca

Grandes e merecidos avanços à atividade agrícola conseguiu, conquanto encontrava-se à mercê da sazonalidade de "atravessadores" e da irracionalidade da política econômica. Entretanto, a atividade pesqueira ficou relegada à linhas de créditos a preços incompatíveis com o mercado produtor, ensejando a extensão do Programa Troca-Troca à pesca, para viabilizá-la economicamente, proporcionando, concomitantemente, o fortalecimento dos municípios que dependem de sua produção e atuação no mercado consumidor.

Ginásio de esportes coberto

Encontra-se estaqueado o início da construção do Ginásio de Esportes Coberto. Como município recém-emancipado e carente de recursos, sua conclusão dependerá de recursos da esfera estadual, tornando-se alvissareiro, último verbas para que a obra não sofra interrupções.

Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul - SC

Antônio Roberto de Borba, presidente da Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 15 de fevereiro de 1995, aprovou e ele promulga a seguinte

Resolução nº 002/95

Art. 1º - Fixar o horário de expediente da Câmara Municipal a partir do dia 15 de fevereiro de 1995, passando a vigorar conforme abaixo:

1 - Expediente normal - Das 8:00 às 12:00 horas - Das 13h30 às 17h30
11 - Dias de Sessões - Das 14:00 horas ao término das Sessões.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registra-se
Publica-se
Cumpra-se
Gabinete da Presidência da Câmara Municipal

Balneário Barra do Sul, 15 de fevereiro de 1995

Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul - SC

Antônio Roberto de Borba, presidente da Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 15 de fevereiro de 1995, aprovou e ele promulga a seguinte

Resolução nº 003/95

Art. 1º - A Câmara Municipal de Balneário Barra do Sul, cria neste ato, a Comissão Especial para a elaboração da Lei Orgânica do Município.

Art. 2º - A Comissão Especial será composta por 5 (cinco) membros, eleitos pela maioria absoluta dos vereadores da Câmara Municipal, na reunião subsequente à promulgação desta Resolução.

Parágrafo Único - Será assegurado tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos representativos da Câmara.

Art. 3º - Constituída a Comissão Especial, proceder-se-á a eleição, pelos membros eleitos, do presidente, vice-presidente, 1º relator, 2º relator e membro.

Art. 4º - Os membros da Comissão, nos impedimentos e ausências, serão substituídos sucessivamente, atendida a ordem de cargo.

Parágrafo Único - Vagando qualquer cargo de Direção da Comissão, proceder-se-á eleição entre aqueles a que se refere o Art. 2º.

Art. 5º - A Comissão Especial poderá constituir tantas sub-comissões que julgar necessárias à execução dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica.

Parágrafo Único - Fica assegurado ao vereador não integrante da Comissão assistir suas reuniões, participar dos debates e oferecer emendas nos termos regimentais, sendo-lhe, entretanto, vedado o voto.

Art. 6º - Além dos servidores da Secretaria da Câmara Municipal, o presidente da Comissão Especial, por proposta do relator e decisão dos seus membros, poderá solicitar à Mesa da Câmara, ouvido o Plenário, a contratação de mão-de-obra especializada, para exercerem funções de consultoria e assessoria técnica na elaboração da Lei Orgânica.

Art. 7º - A Comissão Especial reunir-se-á no recinto da Câmara, em local previamente determinado pela Mesa Diretora.

Parágrafo Único - Somente por conveniência pública, a Comissão poderá se reunir em outro local, para recebimento e defesa de sugestões apresentadas pelos vários segmentos da sociedade.

Art. 8º - Nos casos omissos quanto ao processo Legislativo, o presidente da Comissão aplicará, no que couber, o Regimento Interno da Câmara Municipal de Araquari-SC, observados os princípios constitucionais vigentes.

Art. 9º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e a Resolução nº 09/93.

Registra-se
Publica-se
Cumpra-se
Gabinete da Presidência da Câmara Municipal

Balneário Barra do Sul, 15 de fevereiro de 1995

Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Bal. Barra do Sul Balancete Financeiro - Mês de janeiro de 1995

TÍTULOS	RS	TÍTULOS	RS
Receita orçamentária		Despesa orçamentária p/funções	
Receitas correntes		01 Legislativa	0,00
Receitas tributárias	7.887,16	02 Judiciária	0,00
Receitas de contribuições	0,00	03 Administração e planejamento	33.385,50
Receitas patrimoniais	0,00	04 Agricultura	0,00
Receitas agropecuárias	0,00	05 Comunicações	0,00
Receitas industriais	0,00	06 Defesa nacional e seg. pública	2.087,77
Receitas de serviços	0,00	07 Desenvolvimento regional	0,00
Transferências correntes	89.334,45	08 Educação e cultura	14.051,29
Outras receitas correntes	16.759,14	09 Energia e recursos minerais	0,00
Receitas de capital	12.500,00	10 Habitação e urbanismo	0,00
		11 Indústria, comércio e serviços	6.413,59
		12 Relações exteriores	0,00
		13 Saúde e saneamento	9.805,82
		14 Trabalho	0,00
		15 Assistência e previdência	0,00
		16 Transporte	67.423,43
Total da receita orçamentária	126.480,75	Total da despesa orçamentária	133.167,40
Receita extraorçamentária		Despesa extraorçamentária	
Restos a pagar	0,00	Restos a pagar	19.350,34
Pagamentos antecipados	128,04	Pagamentos antecipados	139,70
Depósitos de diversas origens	2.513,30	Depósitos de diversas origens	2.649,07
Depósitos especiais (auxílios)	0,00	Depósitos especiais (auxílios)	0,00
Dep. especiais (convênios)	0,00	Depósitos especiais (convênios)	0,00
Desp. empenhada a pagar (emitida)	133.167,40	Despesa empenhada a pagar (paga)	80.201,69
Créditos	0,00	Créditos	0,00
Débitos da tesouraria	0,00	Débitos da tesouraria	0,00
Responsabilidades financeiras	0,00	Responsabilidades financeiras	0,00
Credores diversos	0,00	Credores diversos	0,00
Restituições a pagar	0,00	Restituições a pagar	0,00
Serviços da dívida a pagar	0,00	Serviços da dívida a pagar	0,00
Suprimentos repassados	0,00	Suprimentos repassados	20.839,00
Celesc c/TIP e devedores diversos	0,00	Celesc c/TIP e devedores diversos	0,00
Aplicações financeiras	0,00	Aplicações financeiras	0,00
		Total da extraorçamentária	123.179,80
Total da extraorçamentária		Saldo p/ o mês seguinte	
Saldo do mês anterior	0,00	Caixa da tesouraria	0,00
Caixa da tesouraria	2.078,32	Bancos conta movimento	1.911,22
Bancos cont a movimento	10.692,59	Vinculado em conta corr. bancária	16.801,98
Vinculado em contra corr. bancária			
		Total saldo p/mês seguinte	18.713,20
Total saldo do mês anterior	275.060,40	TOTAL	275.060,40

Barra do Sul, 31 de janeiro de 1995

DOUGLAS DE SOUZA
Prefeito Municipal

MANOEL BATISTA
CRC/SC 15.266 - Tec. Contábil

Em defesa dos municípios

Contribuição à reunião da Frente Nacional dos Prefeitos Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1995

O municipalismo obteve uma das maiores conquistas de sua história em 1988, quando nossa Constituição foi promulgada. Pela primeira vez os municípios foram reconhecidos como unidades da federação, ao lado dos estados e do Distrito Federal. A lei maior do País lhes outorgou não só direitos formais de administração em esferas antes restritas à União e aos Estados, mas capacidades financeiras reais para tornar esse gerenciamento possível.

Foi assim que se estabeleceu como princípio a administração do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e do ensino básico no plano municipal, e ao mesmo tempo uma grande descentralização dos tributos, não apenas no aspecto da sua distribuição mas especialmente no da sua arrecadação. Pelo Artigo 159 de nossa Carta Magna, garantiu-se que 47% dos impostos sobre a renda e sobre os produtos industrializados, arrecadados pela União, fossem destinados às unidades federadas - 22,5% dos quais ao Fundo de Participação dos Municípios. E pelo Artigo 156, atribuiu-se aos municípios a competência de arrecadar impostos sobre as vendas no varejo de combustíveis líquidos e gasosos, sobre serviços e sobre a transmissão "inter vivos" de bens imóveis, além do já estabelecido sobre a propriedade predial e territorial urbana.

De uma maneira ou de outra, o princípio da descentralização e os artigos da Carta que lhe dão substância têm encontrado forte resistência desde sua promulgação, seja por uma parte da burocracia dos ministérios, que, infelizmente, ainda não assimilou o espírito constitucional, seja por interesses econômicos poderosos cuja sobrevivência está estreitamente associada à de um Estado centralizador. O mais grave, contudo, é que o governo recém-empossado em Brasília, ao invés de enfrentar com firmeza essa resistência, dá sinais de colaborar com ela quando, por exemplo, deixa dúvidas quanto ao prosseguimento da descentralização do SUS, anuncia um programa educacional centralizado, à margem do poder público municipal, e gesta uma reforma tributária que traz como consequência a redução da capacidade arrecadadora dos estados e municípios.

A imprensa tem divulgado, pela voz de burocratas dos ministérios do Planejamento e da Fazenda, um aspecto alarmante da reforma tributária ideada pelo governo federal. Não se sabe o que o governo tem a propor agora, mas vale registrar sua intenção inicial: substituir três impostos - o IPI (federal), o ICMS (estadual) e o ISS (municipal) - por um único imposto sobre o consumo, implantar um esquema de arrecadação de abrangência nacional e centralizado pela União, e alterar o modo de repartição das receitas tributárias onde estados e municípios através de emenda à Constituição. Trata-se, em outras palavras, de uma tentativa de reeditar em Brasília a figura discricionária de um superministro que, concentrando em suas mãos o poder de distribuir recursos da maneira que melhor convier politicamente, busca diminuir a duramente conquistada autonomia de ação das prefeituras.

O governo tem veiculado duas justificativas para o seu plano. Em público alega que a reforma é necessária para simplificar o sistema tributário do País. A boca pequena, espalha que os prefeitos não têm sabido gerir adequadamente suas novas fontes de receitas. Não vemos, porém, como a centralização da arrecadação pode de fato simplificar alguma coisa. Ela tende, ao contrário, a complicar o sistema, a criar mais um intermediário no caminho que vai do contribuinte à transformação do imposto arrecadado num bem público - e quanto mais intermediários, maior é a parcela dos tributos que acabará não chegando ao seu legítimo destinatário.

A justificativa difundida à boca pequena - usada não apenas no caso da reforma tributária, mas em todos os campos - em que o governo federal tem manifestado tendências centralizantes - é no mínimo hipócrita. É como se a enorme estrutura montada no Planalto Central estivesse agora mais imune ao desperdício e à corrupção do que as pequenas estruturas municipais. Ocioso, porém, discutir esse ponto com base em modelos de gestão pública perfeita. Resta-nos a comparação. Nestes termos, a história recente de nosso País e de outros países mostra que, apesar de todos os seus percalços e desperdícios,

a administração descentralizada, tanto dos recursos quanto das competências, é mais eficiente e menos sujeita a desvios do que a administração centralizada, especialmente quando o País em questão tem dimensões continentais. Além disso, a descentralização tende a ser mais democrática: é na esfera da cidade que o povo sente na pele os grandes problemas nacionais e é nessa esfera que pode participar e interferir concretamente nas decisões.

Só se consegue combater o desperdício e a corrupção quando a vigilância popular é acessível. E ninguém até o momento ousou defender a ideia de que ela é mais acessível na Esplanada dos Ministérios do que nos paços municipais. A história tem mostrado, isso sim, que a Esplanada dos Ministérios é mais acessível às pressões dos grandes grupos econômicos - que possuem dinheiro e estrutura para operar "full time" em Brasília -, quando não às manobras subterrâneas de um PC Farias... É de estranhar, aliás, que em sua proposta de reforma tributária o governo tenha se revelado tão severo com os prefeitos, e continue (na linha de seus antecessores) a se mostrar tão complacente com os grandes proprietários de terra, os megaspeculadores das bolsas de valores e os detentores de grandes fortunas.

Quanto às dificuldades enfrentadas pelo Sistema Único de Saúde, gostaríamos de chamar a atenção para um ponto específico. No pleito presidencial do ano passado, nenhum dos principais candidatos, inclusive o presidente eleito, questionou a necessidade da descentralização da gestão da saúde. Mais do que isso: todos foram unânimes em afirmar que o ritmo do repasse de recursos federais para os municípios deveria ser acelerado. No último ano do governo Itamar Franco, esse processo foi sistematicamente contrariado pelos ministros da área econômica, o que acabou criando um estado de beligerância entre estes e o então ministro da Saúde, Henrique Santillo. A muito custo, os recursos e a gestão federais foram transferidos - com a chamada "gestão semiplena" - para apenas duas dezenas de municípios. Com o atual governo, esperávamos que os recursos retidos pela área

econômica fossem liberados. Não é o que está acontecendo. O Ministério da Saúde não recebeu até agora (7 de fevereiro) verbas que deveriam ter sido repassadas no dia 10 de janeiro. Fala-se abertamente que o ministério não pretende estender a gestão semiplena para outros municípios. Contudo, se defende de fato o princípio constitucional em questão, o ministério terá de retomar imediatamente a divisa seguida por Santillo: "Ousar cumprir e ousar fazer cumprir a lei".

Em suma: O momento é grave e exige de todos nós, prefeitos, o máximo alerta e uma ação articulada. Não se trata de criar um confronto entre interesses localistas e supostos interesses nacionais. O que está em jogo é uma luta em torno da melhor maneira de se preservar e incrementar os interesses nacionais. Estamos convictos de que estes últimos são melhores atendidos com o aperfeiçoamento da descentralização e do municipalismo. Lutamos para consolidar a unidade nacional - que já é muito forte, graças aos aspectos culturais e lingüísticos que compartilhamos há séculos - através da promoção da diversidade regional.

A Frente Nacional dos Prefeitos já desempenhou e poderá continuar desempenhando um papel decisivo nesta empreitada. Mais do que nunca, é necessário que nos unamos para que a causa municipalista siga em frente. Gostaríamos, nesse sentido, de fazer uma proposta de mobilização e um convite:

a) Marcar uma reunião da Frente para discutir a proposta de reforma tributária do governo federal (a ser oficialmente apresentada no dia 16 de fevereiro) e articular a defesa dos interesses dos municípios;

b) Desde já convidamos todos os prefeitos do País, e em particular os que integram a Frente, para participar do Encontro Nacional em Defesa da Saúde Pública, que a prefeitura de Santos promoverá, em conjunto com outras entidades, no próximo dia 7 de abril (Dia Mundial da Saúde).

David Capistrano Filho - Prefeito de Santos.



LABORAL

TRABALHO TEMPORÁRIO

A Laboral apresenta a melhor forma de contratar mão-de-obra para suprir necessidades imprevistas em sua empresa.

Através da Lei 6019/74, você recebe a prestação de serviços temporários com rapidez e facilidade, ficando as rotinas legais e os encargos trabalhistas por conta da Laboral.

Assim, você substitui funcionários temporariamente afastados ou supre necessidades extras de trabalho com a certeza de estar fazendo o melhor negócio.



LABORAL

TRABALHO TEMPORÁRIO LTDA

Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 955 - Cx. P.10
89202-451 - Telefax: (0474) 33-2638
Joinville - SC

SUPER MERCADO E AÇOUGUE

Fernandes

Rua Juburá nº 186 - Fone: 36-3081
Atende diariamente das 8 às 12hs.
das 14hs. às 19hs. Preços bons,
entrega a domicílio grátis.

RONALDO CONTABILIDADE

• Organização contábil • Executiva •
Contratos • Distratos • Registros de
empresas

CRC - 010-7530

Competência e seriedade
Av. Santa Catarina, 1443 - Barra Velha.
Tel.: (0474) 46-0989

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

GRACIOSA

Rua Graciosa, nº 876
Telefones: 36-0045
e 36-0198



Tudo para sua construção
entrega grátis

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA VELHA EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 001/95

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA VELHA, estabelecida à Av. Governador Celso Ramos, nº 200, nesta cidade de Barra Velha, Estado de Santa Catarina, torna público para o conhecimento de interessados, conforme preceitua a legislação em vigor, que a Prefeitura fará realizar às 11 horas do dia 05 de abril de 1995, no endereço acima, Tomada de Preços destinada a coletar propostas para aquisição de:

01) 01 (uma) escavadeira hidráulica, nova, de fabricação nacional, com potência de até 156 CV, potência operacional de até 21.200 kilos.

02) 01 (uma) patrula, nova, de fabricação nacional, com potência mínima de 124 CV, articulação de comando hidráulico, com escarificador.

O Edital completo poderá ser retirado no Setor de Compras da Prefeitura Municipal, no valor de R\$ 100,00, no endereço acima citado no horário comercial das 8 às 12 horas e das 13h30min às 17h30min, a partir de 16 de março de 1995. Obs. Fica sem efeito o aviso anterior referente a este mesmo edital que marcava a data de abertura para 30 de março de 1995.

Barra Velha, 14 de março de 1995.
JOÃO CARLOS D'ÁVILA BITTENCOURT
Secr. Adm. e Finanças

OXIFERRO

COMÉRCIO DE FERROSOS E

NÃO FERROSOS OXIFERRO LTDA.

Prestação de Serviços em Oxicortes
Serra Mecânica
Guilhotina

Administração: Renato Fuck

R. Ministro Luiz Galotti - 466 - Tel.: (0474) 33-0006

O Interminável Maceió

José Silveira

Uma tarde, em 1974, irrompeu na minha sala um gigante negro, tão alto e avassalador que me lembrou um astro da NBA. Colocou as mãos imensas na mesa que parecia desaparecer sob o leque dos dedos. Recuei cauteloso. Jornalistas têm amigos e inimigos. Em São Paulo, a presença abrupta de um desconhecido traz inquietações e suspeitas.

Mas quando o gigante começou a falar, a voz mansa e pausada, senti-me confortavelmente à frente de um menino bom. Era Maceió. Nunca mais nos separamos. Joel Ferreira do Nascimento, que está recebendo algumas homenagens em Joinville, pelos seus 25 anos de jornalismo vitorioso, faz parte desse grupo especial de pessoas que podemos definir como "tipos inesquecíveis".

Dele já recebi inúmeros favores e louvores, meu nome sempre habitando sua coluna, na A NOTÍCIA, com muito mais brilho do que o brilho que meu pobre nome tem. Por isso, junto com toda Santa Catarina, venho hoje também trazer esta rosa para o profissional que logrou a proeza de atravessar mais de um quarto de século na redação, sem faltar um dia ao relógio-ponto.

Menino pobre em São Francisco do Sul, engraxate e carregador de toras, filho de marinheiro, seu destino não era o mar. Era o jornal, no qual ingressou como foca e um mês depois como editor. Poderia escrever em qualquer jornal, mas Joinville é a sua Passárgada, onde ele é amigo do rei. Feliz da cidade que tem um filho adotivo capaz de engrandecer e luzir tanto o berço que o acolheu.

O jornal roubou-me quarenta anos de qualquer outra atividade que não fossem a tinta e o papel. A vida toda fui refém da máquina de escrever. Em toda minha existência fui o medíocre e monocórdico samba de uma nota só. Rendome, por isso, a todas as sinfonias como Maceió, Luciano do Valle, Orlando Duarte, Kleber Leite, Beto Zini etc, que conseguiram detonar um elenco de atividades paralelas com o mesmo sucesso, assoviando e chupando cana.

Ele concluiu cursos de basquete, vôlei, futebol-de-salão, arbitragem, gerenciamento esportivo, fez publicidade, agenciou negócios, o diabo.

Uma noite encontramos-nos em Santo André: "Oi, bicho, tá por aqui...Perdido?"

"Perdido, uma ova, Zé! Estou fazendo um curso de vôlei, na Pirelli".

O grande beneficiário dessa garra de formiga foi o jornal, ao qual ele deu e dá além da fidelidade mulmulmana, a cultura especializada, sólida e difusa, que faz dele um jornalista doutrinador e pau para toda obra.

Poderia ir longe, se a diagramação não me tivesse dado só quarenta linhas para estes ditirambos, este hino.

Maceió é interminável.

José Silveira, Jornalista há 45 anos, é conhecido como

O irmão Maceió

Aproveitamos o texto do jornalista José Silveira, de São Paulo, para engrossar as homenagens ao mais badalado cronista esportivo do Estado. Joel Nascimento, Maceió, completando 26 anos de JORNAL A NOTÍCIA. A tenacidade da raça negra, na imprensa catarinense, está bem representada pelo brilhante Maceió. Maceió, o teu sucesso enaltece os teus irmãos que torcem pela sua atuação cada vez mais séria, competente, ilibada, como requer a um grande jornalista e a um jornalista grande. Parabéns.

ABÍLIO UDO

Nos bastidores da política

Jogo duro nas escolas estaduais

Depois que o falecido governador Pedro Ivo Campos conseguiu acabar com a eleição direta para diretor das escolas estaduais, medida confirmada pelo STF já no Governo Kleinübing, os professores do Estado, a cada mudança de administração, nem mesmo têm idéia de quem irá dirigir o esta-

belecimento em que trabalham.

A nova diretora nomeada da Escola Básica Conselheiro Mafrá assumiu o cargo fazendo uma série de exigências a seus comandados. Nada mais justo e até natural. Todo novo administrador está no direito de imprimir o seu estilo. A nova diretora

não contava com a avassaladora declaração de uns dos mestres que participou da primeira reunião convocada para o início de fevereiro. Disse ele: "A senhora deve estar consciente de que a maior parte dos professores desta escola não recebem mais de cem reais por mês".

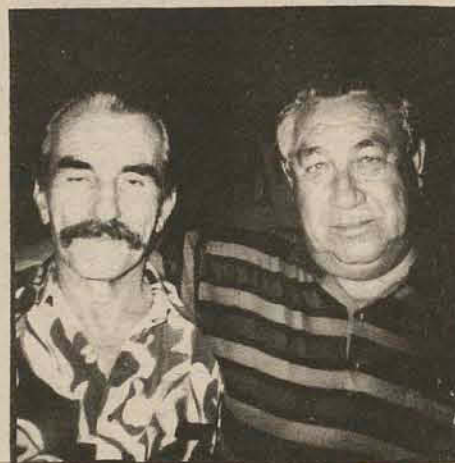
A nova diretora,

cheia de boas idéias, não teve outra alternativa, exceto botar a viola no saco e se contentar em gerir as muitas limitações e deficiência do Conselheiro Mafrá.

Ainda dizem que a educação é a prioridade no novo Governo. Seja Federal ou estadual, o descaso com a cidadania é o mesmo.

Líder com muito trabalho

Nas últimas sessões da Câmara, o vereador José Wilson, vem tendo muito trabalho, em defender o seu prefeito Wittich Freitag. Nunca um prefeito foi tão criticado em Joinville, como nestes últimos meses. A administração Freitag está deixando muito a desejar. A cidade de aos poucos transforma-se num imenso valão.



Adversários e Amigos

Ilustrando a nossa coluna, os políticos de Barra Velha: De um lado, de bigode, Mimo Bernardes, vice-prefeito do PMDB em São João do Itaperiú. De camisa com listas, o presidente do PPR de Barra Velha Job Borba, que no próximo dia 5 de abril completa mais um ano de vida e promete realizar uma grande festa com muitos peixes, camarões, ostras, bebigões, e vários frutos do mar. Mimo e Job antes de tudo são grandes amigos.

ARTE EM MADEIRA



Fabricamos sob encomenda todos os estilos

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Rua Osvaldo Cruz, 363

FONE: (0474) 33-3104.

"Freitag tem comportamento neo-nazista"

Já foi detonado o estopim da eleição municipal de 96. O primeiro embate envolve o PPR e PFL, outrora amigos na UNIÃO POR SANTA CATARINA. Freitag deu uma explosão entrevistado ao Diário Catarinense no dia 9 de março e foi enfático em dizer que pegou a prefeitura com mais de R\$ 1 milhão e 600 mil reais de contas em atraso. Luiz Gomes, o acusado não deixou por menos e num entrevista à Rádio Difusora para o jornalista Antônio Neves disse que "Freitag tem um comportamento neo-nazista".

SESI - SUPERMERCADOS - SESI

Agora: Central de Atendimento ao Cliente

Tel.: (0474) 35-2233 - 35-2815

5 lojas em Joinville - a melhor opção em compras

Todas as terças = 10 super ofertas prá você.

Entrega a domicílio